



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária
De 28/11/17 por 11 x 00

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E UM DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00 HORAS.

"Sr. Presidente "Joel Cardoso": Solicito ao 1º Secretário que faça a chamada dos nobres Vereadores, ou melhor, o Secretário Vereador Josué Cardozo, - Secretário ad hoc -, que faça a chamada dos nobres Vereadores. **"Vereador "Josué Cardozo":** Pela ordem, Sr. Presidente: Vereador Cláudio Meskan, Vereador Edgardo Cabral, Vereador Professor Edinho, Vereador Dudu Lima, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Josué Cardozo, Vereador Joel Cardoso, Vereador Hélio Silva, Vereador Décio Marmirolli, Vereador João Maioral, Vereador Willian de Souza, Vereador Ronaldo, Vereador Rubens Champam, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Sebastião Correa, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Ulisses Gomes, Vereador Ney do Gás, Vereador Valdir de Oliveira e Vereador Marcio Brianes. Temos 12 Vereadores. Sr. Presidente, há quórum suficiente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Feita a chamada dos nobres Vereadores e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 21 de novembro de 2017, às 18 horas e 26 minutos. Solicito ao Dr. Sérgio Rosa que faça a invocação a Deus e todos em pé, por favor. **"Vereador "Dr. Sérgio Rosa":** Senhor nosso Deus e Pai, nos colocamos, nesse momento, em sua presença para agradecer por mais um dia de vida e agradecer também pelo dom da vida, por seu amor, por seu cuidado conosco, que essa Sessão seja uma Sessão abençoada, abençoe a todas as pessoas que estejam no Plenário ouvindo. Em nome de nosso senhor Jesus Cristo, muito obrigado! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Amém. Feita a invocação a Deus. Eu coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 14 de novembro de 2017. A Ata está em votação. A Ata está em votação. Vamos votar, então. Vota, é melhor. Vota, é melhor. Oh, Cláudio, vota na Ata, vota na Ata. Não, qualquer maquininha vota. Onze votos favoráveis, 1 não, 4 abstenções, está aprovada a Ata da Sessão ordinária do dia 14 de novembro de 2017. Passaremos agora à leitura das Correspondências recebidas no Expediente. Solicito... Quer que faça a leitura, Valdir. Vereador Valdir. Quer que já faça já? **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Procedendo à leitura das Correspondências do Expediente. Ministério Público do Estado de São Paulo excelentíssimo Presidente pelo presente venho respeitosamente comunicar V.Exa. que conforme o ato do Procurador-Geral da Justiça, 31/10/2017, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, dia 1º do 11 de 2017, assumiu o cargo de 4º Promotor de Justiça de Sumaré a partir do dia 1º do 11 de 2017. Nessa data, oportunamente, apresento a V.Exa. protestos de alto estima e considerações. Dr. Rafael Augusto Pressuto - 4º Promotor de Justiça de Sumaré: Projeto de Lei 194 de autoria do Vereador Rudinei Lobo: Que fica obrigado o prestador de serviço de água e energia elétrica, permissionária ou comissionária, celebrar em contrato consumidor de serviços enviar em cópia impressa ao consumidor do Município; Projeto de Lei 193 - Vereador Ronaldo Mendes: Que dispõe a instituição de escola sem partido nas instituições de ensino no município de Sumaré. Maravilha, hein?! Terminada a leitura das Correspondências. Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Terminada a leitura das Correspondências, eu pergunto ao Vereador Valdir de Oliveira, ele quer que, vamos inverter a ordem, vamos votar primeiro as Moções que o Valdir tem um pessoal que está aqui no Plenário e vai ser homenageado, então, vamos colocar em votação. **"Vereador "Willian Souza":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Pela ordem, Vereador Willian Souza. **"Vereador "Willian Souza":** Sr. Presidente, Sr. Presidente eu também tenho algumas questões de homenagens e ainda não chegou todos devido à chuva. Eu peço a V.Exa. que, talvez, coloque só a do Valdir, então. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Vamos colocar a Moção do Vereador Valdir para a inversão da pauta. Eu coloco em discussão, em votação, para votar primeiro a Moção do Vereador Valdir de Oliveira. Está em votação. Com 14 votos favoráveis, está aprovada a leitura da Moção do Vereador Valdir de Oliveira, nesse momento, Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura da Moção. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Excelentíssimo Sr. Presidente,



apresento à Mesa Diretora ouvido o Plenário, respeitando as formalidades regimentais, Moção de Agradecimento aos atletas paraolímpicos de Sumaré por representar a nossa cidade com tanto amor e dedicação, levando o nome do nosso Município no mais alto patamar do esporte, nos representando em importantes competições. Agradecemos a todos atletas paraolímpicos do nosso Município, pois como se sabe, para ser atleta é preciso dedicação, concentração e garra, mas para ser um atleta paraolímpico, é necessário também se superar e nossos atletas mostraram que possuem todas essas qualidades. Sala das Sessões, 14 de novembro de 2017 - Valdir de Oliveira. **Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: A Moção está em discussão. **Vereador "Valdir de Oliveira"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Autor da Moção. **Vereador "Valdir de Oliveira"**: Usar a Tribuna. **Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Concedido. Vereador. Comunico nobres pares que o Expediente, por força do art. 301 do nosso Regimento Interno será reduzido a 30 minutos, tendo em vista que a matéria a ser discutida nessa Sessão é a Lei Orçamentária o Plano Plurianual segundo turno, que poderá também ser estendido se algum Vereador pedir a prorrogação desse Expediente. Com a palavra Vereador Valdir de Oliveira. **Vereador "Valdir de Oliveira"**: Boa noite a todos, Sr. Presidente, nobres Vereadores, público presente que nos assiste pela internet. Quero primeiro agradecer ao Presidente e aos demais colegas que autorizaram a inversão da pauta, é que os atletas aqui e os professores homenageados tem que viajar ainda essa madrugada para São Bernardo, aonde vão disputar os Jogos Abertos Paraolímpicos da região de São Bernardo. Sr. Presidente, nobres amigos, o ano passado Deus me abençoou em conhecer o nosso amigo Português que convidou para conhecer o trabalho do professor Vicente, na época, da professora Neide, do Centro Esportivo. Tive a honra de conhecê-los o ano passado - ainda não Vereador - e esse ano tive o privilégio de participar da entrega das medalhas conquistadas por esses atletas no 61º Jogos Regionais, se não me engano foi em Americana, foi do dia 9 ao 17 de julho e apenas no dia 10 do mês corrente que foi entregue as medalhas no anfiteatro aqui da nossa cidade. E para a nossa surpresa, hoje os professores trabalham com aproximadamente 20 crianças, 20 pessoas paraolímpicos no Centro Esportivo, de 14 a 48 anos e nestes jogos foram conquistados, Sr. Presidente, 62 medalhas, sendo 32 de ouro, 17 de prata e 13 de bronze. Então, eu quero aqui deixar os meus parabéns, o agradecimento por vocês representarem a nossa cidade. Como disse o nosso orador, ser atleta nesse país já é difícil, atleta paralímpico é pior ainda. Inclusive, nas modalidades disputadas, eu acho que nós ganhamos medalha em todas elas que nós participamos, salvo algum engano. E para o próximo ano, até o professor Valtecir fez um convite para que possamos participar do voleibol, do basquete... começa o Projeto já agora, esse mês e para o ano, se Deus quiser, nós estaremos também nessas modalidades mais coletiva, basquete, voleibol e talvez o futebol. Então, eu quero estender aqui o parabéns a vocês e o agradecimento. Muito nos honra tê-los como representantes da nossa cidade e desejar uma grande sorte que competência vocês têm de sobra, nos Jogos Abertos lá em São Bernardo. Não posso me furtar aqui também, Sr. Presidente, de agradecer, parabenizar o Prefeito, esteve lá no dia da entrega, nos honrou com a presença, ajudou na entrega das medalhas e conversando com o Secretário de educação, ele pediu uma atenção hiperespecial para nós, o ano que vem, para que a gente possa fazer com mais planejamento, um tempo maior de planejamento. Quem sabe a gente possa junto conquistar ainda mais medalhas na próxima competição do ano que vem. Deus abençoe a vocês, muito obrigado pela oportunidade de poder representá-los aqui na Câmara de Vereadores, em especial o professor Vicente, professora Nileide. Muito obrigado pela oportunidade. **Vereador "Ney do Gás"**: Concede um aparte. Vereador? **Vereador "Valdir de Oliveira"**: Claro. **Vereador "Ney do Gás"**: Quero parabenizar a você pela Moção e dizer o quanto que é gratificante ver pessoas - eu poderia falar com deficiência, mas deficiente é aquele que não pratica o esporte -, então, eu não vejo com deficiência, eu vejo pessoas saudáveis que tira até da nossa dificuldade o momento para estar praticando o esporte. Então, eu quero parabenizar vocês e dizer que é isso mesmo, a vida, tem hora que tem muito obstáculo,



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

mas se a gente lutar a gente passa por eles. Parabéns. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Concede um aparte você, nobre Vereador? **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: O Vereador Ronaldo tinha pedido primeiro. Pode ser, você é mais jovem. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Primeiramente, parabéns pela Moção, nobre Vereador, é importantíssimo congratularmos cidadãos da nossa cidade, que leva o nome aí a fora e muito bem, é parabenizá-los. Igual o Vereador Ney disse, a impossibilidade motora, de alguma forma, não é limite para vocês. Vocês praticam atividade física creio que melhor do que eu que sou bem sedentário. Então, eu parabenizo e continue firme e forte que a Olimpíada está quase aí, o Panamericano e eu creio que esse é o objetivo de vocês, né? Então, firme e forte e conte com o nosso mandato, parabéns! **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Aliás, um aparte, Vereador Valdir? **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Concedido, mestre. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Primeiramente, eu quero parabenizá-lo pela Moção e parabenizar a todos os nossos atletas que representou cada um dos nossos moradores aqui de Sumaré por conta que, de fato, nesses últimos anos, mesmo com várias dificuldades financeiras, a nossa equipe sempre foi participativa e isso aí já é uma grande conquista já. E peço até licença para que nós possamos saudá-los com uma salva de palmas, porque eles são merecedores. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Perfeito. Muito obrigado! Ainda em tempo, colocar aqui a presença dos atletas, o Everton, o Wagner, a Isabele e a Daiane que representam os demais que não puderam vir hoje e, logo após, nós vamos fazer uma foto aqui para que vocês sejam conhecidos. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: A Moção está em discussão. Já terminou, Vereador Valdir? **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: A Moção está em discussão. Também dar os parabéns ao Valdir - ao autor da Moção -, aos atletas, Deus abençoe a vocês, aos professores. Continuem firme e forte, Deus abençoe vocês. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Tem mais algum Vereador que queira discutir a Moção? Não havendo mais oradores, em votação, Vereador Ney, vai votar na Moção? Dezenove votos favoráveis, está aprovada a Moção. Solicito aos professores e os atletas que venham até à frente para a gente fazer uma foto, fazendo favor. Obrigado, Deus abençoe. Passaremos então, agora, à leitura das Indicações apresentadas pelos nobres Vereadores. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura das Indicações. **“2º Secretário “João Maioral”**: Indicação 4798, 4799 - Vereador Valdir de Oliveira: diversas solicitações; Indicação 4800, 4801, 4802 - Vereador Ulisses Gomes: diversas Indicações; Indicação 4803, 4804, 4805, 4806, 4807, 4808, 4809, 4810, 4811, 4812, 4812, 4813, 4814, 4815 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos; Indicação 4816 - Vereador Ronaldo Mendes: Solicita poda de árvore na Rua Benedito de Moraes, Jardim Bela Vista; Indicação 4817 - Vereador Marcio Brianes: tapa buraco na Rua Inácio Nogueira de Moura, Jardim do Trevo; Indicação 4818 - Vereador Marcio Brianes: Solicita operação tapa buraco na Rua Carlos de Souza, Jardim do Trevo, Indicação 4819, 4820, 4821, 4822, 4823 - Vereador Marcio Brianes: diversas solicitações; Indicação 4824 - Vereador Ronaldo Mendes: Solicita a retirada de entulhos acumulados na Rua Rosa Rossetto Folva, Jardim Bela Vista; Indicação 4825 - Vereador Ronaldo Mendes: Solicita limpeza, manutenção de bueiro na Avenida Emílio Bosco; Indicação 4826, 4827, 4828 - Vereador Ronaldo Mendes: Diversas solicitações; Indicação 4829 - Vereador Josué Cardozo, solicita operação tapa buraco na Rua Pio Denadai, Jardim João Paulo; Indicação 4830, 4831, 4832, 4833 - Vereador Marcio Brianes: Diversas solicitações; Indicação 4834 e 4835 - Vereador Josué Cardozo: Solicita operação, diversas solicitações; Indicação 4836, 4837 - Vereador Marcio Brianes: Diversas solicitações; Indicação 4838 - Vereador Josué Cardozo: Solicita tapa buraco na Rua Reginaldo Aparecido Rodrigues, Picerno; Indicação 4839 - Vereador Marcio Brianes: Solicita operação tapa buraco na Rua Paulo César Rodrigues, Jardim Dulce; Indicação 4840 - Vereador Warlei de Faria: Solicita tapa buraco na Rua Augusto José de Souza, Jardim Maria Antônia; Indicação 4841 - Vereador Marcio Brianes: Solicita tapa buraco na Rua Abílio Piau da Silva, Jardim Dulce; Indicação 4842 - Vereador Warlei de Faria: solicita operação tapa buraco na Rua José



Rosa, Jardim Manchester; Indicação 4843 e 4844 - Vereador Marcio Brianes: Solicita diversas solicitações; Indicação 4845 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Solicita placa de pare na Rua Manoel Dama Figueiredo, Parque Sevilha; Indicação 4846, 4847 - Vereador Marcio Brianes: Diversas solicitações; Indicação 4848 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Sinalização de placa "pare" na Rua Anísia Rosa de Oliveira Rocha, Parque Sevilha; Indicação 4849 - Vereador Marcio Brianes: Tapa buraco na rua Luiz Leite do Nascimento, Jardim Mineápolis; Indicação 4850 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Solicito sinalização de "pare" na Rua Neuza Francisca dos Santos, Parque Sevilha; Indicação 4851 - Vereador Marcio Brianes solicita operação tapa buraco na Rua Antônio Coelho, Jardim Mineápolis; Indicação 4852 - Vereador Marcio Brianes: Solicita tapa buraco na rua João Batista, Jardim Mineápolis; Indicação 4853, 4854 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Diversas solicitações; Indicação 4855, 4856 - Vereador Marcio Brianes: Diversas solicitações; Indicação 4857, 4858 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Diversas solicitações; Indicação 4859 - Vereador Marcio Brianes: solicita tapa buraco na Rua Jorge Hoffmann, Mineápolis; Indicação 4860 - Vereador Eduardo Lima: solicita troca de lâmpadas Rua Goianésia, Jardim Dall'Orto; indicação 4861 a 4862 - Vereador Marcio Brianes: Diversas solicitações; Indicação 4863 e 4864 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Diversas solicitações; Indicação 4865 - Vereador Marcio Brianes: Tapa buraco na Rua Foshie Matsusato no Parque Ideal; Indicação 4866 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Solicita troca de lâmpadas na Rua Anísia Rosa de Oliveira Rocha, Parque Sevilha; Indicação 4867 - Vereador Marcio Brianes: Tapa buraco na Rua Ulisses Digo Faria Monteiro, no Parque Ideal; Indicação 4868 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Solicito iluminação pública na Rua Maria de Fátima Daglio, Parque Itália; Indicação 4869, 4870, 4871 - Vereador Marcio Brianes: Tapa buraco e diversas solicitações. Indicação 4872 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Solicito iluminação pública na Rua Anísia Rosa de Oliveira Rocha, Parque Itália; Indicação 4873 - Vereador Marcio Brianes: Tapa buraco, Rua Inácio Nogueira de Moura, Parque Ideal; Indicação 4874 - Vereador Marcio Brianes: Solicita operação tapa buraco na Rua Osvaldo Lúcio Bezerra, Parque Ideal; Indicação 4875 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Solicita iluminação pública na Rua Lindário Constantino Parmegiani, Parque Itália; Indicação 4876, 4877 - Vereador Marcio Brianes: Diversas solicitações. Indicação 4878 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Solicito iluminação pública na Rua José Ednei Barijan; Indicação 4879 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Solicito iluminação pública na Rua Neuza Francisca dos Santos, Parque Sevilha; Indicação 4880 a 4881 - Vereador Hélio Silva: diversas solicitações, limpeza, roçagem e troca de lâmpadas; Indicação 4882, 4883, 4884 - Vereador Edgar José de Souza: diversas solicitações; Indicação 4885, 4886, 4887 e 4888 - Vereador Edgardo José Cabral: Diversas solicitações; Indicação 4889 - Vereador Clauduir Aparecido Menes (Meskan): Solicita reparo na pavimentação asfáltica na Rua Niterói, Parque Silva Azevedo; Indicação 4890, 4891, 4892, 4993 - Vereador Edgardo José Cabral: Diversas solicitações; Indicação 4894 - Vereador Clauduir Aparecido Menes (Meskan): Solicita reparo na pavimentação asfáltica na Rua Macapá, Parque Silva Azevedo; Indicação 4895 - Vereador Meskan: solicita reparo na pavimentação asfáltica na Rua Dezesseis de Dezembro no Centro; Indicação 4896 - Vereador Edivaldo Teodoro (Prof. Edinho): Solicito serviço de obra e prevenção de enchente na Rodoviária de Sumaré; Indicação 4897 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos: Solicita que seja providenciado canalização de águas pluviais na Rua Sebastião Gonçalves, Jardim Denadai; Indicação 4898, 4899, 4900 - Vereador Willian de Souza: Diversas solicitações, troca de lâmpadas de reparos na pavimentação. Faltou. Indicação 4901, 4902, 4903 - Vereador Willian de Souza: Diversas solicitações, troca de lâmpadas. Terminou a leitura: 106 Indicações. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Passaremos agora à leitura, discussão e votação dos Requerimentos apresentados pelos nobres Vereadores. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Requerimento 387, de autoria do Vereador Marcio Brianes: Solicita informações sobre o serviço de distribuição de água e sobre o serviço de saneamento básico no



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Município de Sumaré. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Pelo ordem, Vereador Marcio Brianes, **“Vereador “Marcio Brianes”**: Gostaria que fosse lido na íntegra. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Concedido. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Excelentíssimo Sr. Presidente, considerando nesse final de semana houve muitas reclamações feita a esse Vereador a respeito do serviço de distribuição de água em nosso Município. Há relatos que a coloração da água estava amarela barrenta, inclusive, muitos moradores perderam roupas, pois essa mesma água foi direto para as lavadoras de roupa e a região do Picerno foi uma das mais afetadas, de acordo com os moradores. Considerando que o valor cobrado pela água é um absurdo, deveríamos receber o produto com qualidade excepcional, pois pagamos um produto que não temos qualidade alguma, considerando que a Prefeitura Município de Sumaré, gestora do contrato de concessão com a empresa responsável pelo saneamento básico no Município, Requeiro a V.Exa., ouvido o Plenário seja oficiado ao excelentíssimo senhor Prefeito, a ele solicitando as seguinte informações: 1) A Prefeitura tem conhecimento dos fatos narrados acima? 2) Quais as providências que são tomadas contra essa empresa que tanto usurpa a nossa população? 3) Cópia das notificações, se houver. Sala das Sessões, 21 de novembro de 2017, Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pela ordem, Sr. Presidente. Fazer uso da Tribuna. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Concedido, Vereador. Antes, porém, Vereador Márcio, por força do Art. 301, nós vamos ter que prorrogar o Expediente em até uma hora e meia. Então, eu coloco em discussão, não havendo oradores, em votação a prorrogação por até uma hora e meia do nosso Expediente. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pela ordem, Sr. Presidente. O meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Dezessete votos favoráveis. Está aprovada a prorrogação do nosso Expediente. Com a palavra o Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Sr. Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente, internautas que nos acompanham pelas redes sociais, pelo site da Câmara, faço uso dessa Tribuna após lido esse Requerimento, uma vez que essa empresa BRK - que não é conhecida no Município de Sumaré, não tem termo de anuência para estar aqui em Sumaré, não tem alvará para estar na cidade de Sumaré -, mais uma vez foi palco de um desastre à véspera de feriado aqui na cidade de Sumaré que, porventura, graças a Deus, em Sumaré ainda é feriado do 20 de novembro, diferente de algumas cidades aqui da nossa região, que tiraram esse feriado. Essa empresa, Sr. Presidente, diz alguns munícipes da região do Picerno, Bordon, região lá do nosso amigo Josué, do nosso amigo Presidente Joel, no Matão também estava assim, mas o relato que eu recebi - e eu não estava aqui, eu estava em Brasília, tentando trazer algum recurso para o nosso Município -, mas recebi várias reclamações no meu celular, no meu Facebook, na página do meu Facebook, de moradores da região do Bordon que sofreram com essa água, que a empresa diz que é bem limpa a água, que depois eu vou dizer o termo que eles disseram aqui, mas essa água chegou lá na região, Vereador Décio Marmirolli, do Bordon na sexta-feira. Essa água foi coletada na hora, na torneira, a pessoa até está no Plenário hoje e ela fez um vídeo na hora e me ligou. Eu, de imediato, entrei em contato com aquele cidadão que esteve aqui, da Odebrecht, o Tadeu, porque eu não estava na região. Então, eu passei a ele o contato do cidadão André, lá do Bordon, e ele entrou em contato com o André. De imediato, ele disse ao André que iria mandar uma equipe lá para fazer a coleta da água, não que ele estava duvidando do vídeo que eu mandei para ele no whatsapp dele, mas que ele iria mandar lá que o André pudesse pegar a roupa dele e mandar numa lavanderia, porque a roupa dele era as roupas do bebezinho dele, do bebezinho novinho. Essa daqui está limpa, que não saiu, mas nós temos a foto dela que ele tirou na hora. A foto amarela. As duas roupas, a foto amarela, que está encardida. Essa roupa aqui o André já mandou na lavanderia e mesmo assim, numa lavanderia, com ordem do senhor Tadeu para que lavasse na lavanderia, que a BRK iria ressarcir, mesmo ele não acreditando que aquela água que estava saindo da torneira, mas de imediato, disse que no outro dia mandaria a pessoa para coletar a água. Ela ainda está amarela do mesmo jeito,



porque foi feito na lavanderia, mas não saiu. Então, não basta a Odebrecht querer... o André foi lá, fez a nota na lavanderia, as roupas todas ficou 50 reais, mas não basta agora a Odebrecht querer ressarcir os 50 reais da lavanderia, porque a roupa perdeu. Ela está manchada, não sai, a pessoa da lavanderia disse: "Não sai, não tem como sair. Você perdeu a roupa". O André vai entrar agora, eu vou ajudar ele a entrar com uma representação para que seja ressarcido o dinheiro para que compre outras roupas, mas o que me traz à Tribuna é que é muito engraçada essa empresa, que ela mandou lá, no dia 17, uma equipe para fazer amostra de água, ela mandou lá. Diz assim, Observações: "A amostra coleta coletada no cavalete apresentou turbidez 0,96, dentro dos parâmetros." Eles colocaram aqui. Tá dentro dos parâmetros. Essa água está dentro dos parâmetros deles, da Odebrecht. Eu falo Odebrecht, porque BRK nem existe, né? Mas o mais engraçado, Sr. Presidente, é que eles mandaram lá dia 17/11 - não sei se dá para pegar a câmera -, às 11 horas e 25 minutos, eles mandaram coletar às 11 horas e 25 minutos. A conta chegou na Casa do André dia 17, 12h49, quase que junto. A conta de água chegou quase que junto no valor de 43 reais e 80 centavos. É uma palhaçada o que essa empresa está fazendo na cidade de Sumaré. E faço uso dessa Tribuna que é justamente para isso, para denunciar mais uma vez essa empresa.

Vereador "Rubens Champam": Só um aparte, Vereador.

Vereador "Marcio Brianes": Todo ouvido.

Vereador "Rubens Champam": Permita um aparte, por favor? Eu, primeiro eu quero parabenizar pelo Requerimento, nobre Vereador. Eu tenho protocolado na Casa uma Moção de Repúdio que vem de encontro com o Requerimento de V.Exa. Eu acho que essa empresa está achando que o sumareense é idiota, é besta, não sabe os valores que tem, não são cumpridores do contrato. E assim que ler a Moção de Repúdio eu também vou direcionar, espero usar a Tribuna e esclarecer alguns pontos, também. Na verdade, eles estão de brincadeira com a população sumareense. Não cumpre-se o contrato, deixam água turva, deixam água fedorenta e ainda dizem mais - numa reportagem que eu vi agora, dias atrás - que tende-se a faltar água no fim de ano. Não é só na Região do Picerno não, Vereador, na Região do João Paulo também está assim. Eu moro no Jardim Consteca e tenho dois reservatórios e a água ainda falta, e a água ainda vem turva, e a água ainda vem fedorenta. Então, tá na hora de nós pegar mais no pé. Eu não sei o que que essa empresa tem com o judiciário, não é possível, porque os processos não andam. Não sei, ou eles têm muito poder lá em cima e nós todos Vereadores aqui estamos ficando parecendo bobos aqui embaixo, ou alguma coisa do tipo. Primeiro eu quero, volto aí a parabenizar pelo Requerimento e, no momento certo, eu gostaria que, na hora de ler a Moção de Repúdio, eu usarei a Tribuna para esclarecer mais alguns pontos. Obrigado pelo aparte, Vereador.

Vereador "Marcio Brianes": Obrigado, ao senhor, contribuiu muito com o seu depoimento. Além disso, o André, que é esse caso que da Região do Picerno, se eu tiver enganado, tem quase 30 mil habitantes ou mais por aí - 30 mil habitantes -, mas o problema não é só a roupa. E a caixa de água - que é o reservatório - que tá suja? Que essa água subiu para a caixa dele, não pense que está usando a torneira da rua, não era a torneira da rua. Isso aqui primeiro subiu o reservatório dele para que depois descesse para a máquina de lavar, para o tanque que a esposa iria usar. E o prejuízo que eles tiveram, que ele está tendo. Porque essa água está lá, se a caixa for de 500 litros ou de 1.000 litros, está lá essa água suja. E o prejuízo da hidro, na descarga do banheiro dele, na lavatório dele? E o prejuízo na máquina de lavar que ele teve? E a empresa só vê, "manda lavar. Lava lá que nós vamos pagar", e só a dele, porque eu tenho certeza que foram várias pessoas lá naquela região. Talvez eu esteja enganado, não sei se eles mandou para todas as casas: "Lava na lavanderia que nós vamos pagar." Talvez pediu para que ele porque eu intervi. Passei o caso para ele, porque eu estava em Brasília, passei o caso para o diretor da empresa e ele, de imediato, entrou em contato com o morador, com medo eu acho, entrou em contato com o morador. E aqui eu quero parabenizar o Vereador Rudinei, Dr. Sérgio Rosa, o Joel e o Sebastião que foram ao Ministério Público. Josué - coloquei o senhor no pacote, hein, Presidente? - Josué que fez essa matéria, eu não estava aqui e o Vereador Willian também não estava na cidade nesse



dia, o Josué fez questão de ligar para a gente, e eu vi aqui que a empresa, ela coloca assim: "A empresa explicou - para a matéria que foi saindo lá -, os problemas estão associados às condições de adutora". Essas adutoras estão lá há mais de 30 anos, quando era o DAE não acontecia isso. O ano passado não acontecia isso com a própria empresa que aí está. Começou a acontecer esse ano. "A adutora tem mais de 30 anos e de material impróprio. Não tem mais condições de funcionamento, além do constante rompimento, a tubulação atual pode alterar a coloração da água." Ué, mas se pode alterar a coloração da água, por que que aqui na conta eles não marcam isso? Porque aqui eles marcam. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Em aparte, Vereador? **"Vereador Marcio Brianes"**: Cloro residual: 99; coliformes total: 99. Tudo dentro do padrão, mas aqui eles dizem que pode alterar. É muito estranho. Todo ouvido, Vereador Ronaldo. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Primeiramente, eu quero parabenizá-lo pelo Requerimento, no caso. Existem coisas na vida, Vereador Marcio, que o dinheiro não compra. Essa empresa forasteira, irresponsável, pensa que gastando 50 reais, 100, 200 vai estar lavando roupa, até mesmo impondo uma caixa, mas mexer com a dignidade dos nossos moradores, isso aí é irreversível, por conta que hoje nós pagamos uma das águas mais caras da região metropolitana de Campinas e temos uma porcaria de uma água! Aliás, uma porcaria de um serviço prestado por essa empresa forasteira, empresa que não respeita a população de Sumaré! E, de repente, da água para o vinho, eles querem agora fazer tudo, também, fazendo obra em todo o canto, porque até ontem não tinha autorização, agora eu acho que já tem então, alguém eu acho que autorizou. Agora, o que nós temos que nos debruçar, no caso, é o quê? A qualidade dos serviços e, principalmente, a da água nossa aqui que tá uma pouca vergonha! Na Região do Matão está do mesmo jeito também, Vereador Marcio. O Vereador Hélio sabe disso aqui, o Vereador Tião sabe disso aqui. A população reclama diariamente. Muitos, muitos tem a condição de estar comprando um garrafão de 20 litros de água, mas muitos também não têm. Ou seja, paga - e paga caro - por uma coisa que não presta e ainda é obrigado a consumir. Parabéns, Vereador! **"Vereador Marcio Brianes"**: Para finalizar, Sr. Presidente, que já vou concluir. Eu só gostaria de pedir aos nobres Vereadores que pudessem subscrever esse Requerimento, que esse Requerimento ele faz alguma perguntas ao chefe do Executivo, que é a prerrogativa nossa. Mas o que o Vereador Champam disse e que o Vereador Ronaldo disse é bem importante. O que o judiciário está esperando para tomar uma atitude contra essa empresa? Já foi instalado uma CEI aqui nessa Casa. A CEI apurou, apurou irregularidades. Nós apontamos cinco pontos irregular nessa empresa. Até hoje o judiciário não tomou a providência e a população fica pagando, fica pagando por isso. Então, enquanto fica nessa briga deles dizendo: "Ah, nós temos que fazer a adutora lá." Tem mesmo, tem que fazer mesmo, mas faça! "Ah, mas nós não tem a autorização." Ah, então o povo daquela região vai ficar sofrendo por causa de uma adutora? No Matão está do mesmo jeito, na Região do Maria Antônia está do mesmo jeito, mas lá, eles alegam que tinha que ter uma adutora, né. Vereador Josué? Então, enquanto não fazer a adutora vai sair a água? Então, vamos fechar aquele registro que passa ali, do Ribeirão um quilômetro para lá, os moradores vão comprar a água e não vamos pagar mais nada para essa empresa, vamos diminuir a receita dela. Ou o Ministério Público ou o Judiciário não vai tomar uma providência quanto a isso? Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado. **"Sr. Presidente Joel Cardoso"**: Segue a leitura dos Requerimentos. **"Vereador Josué Cardoso"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso"**: Pela ordem, Vereador Josué Cardoso. **"Vereador Josué Cardoso"**: Eu peço permissão para falar daqui mesmo, do Requerimento do Vereador Marcio Brianes. Nós tivemos aí também, o Márcio citou a questão da Região do Picerno, Então, na ausência do Vereador Marcio Brianes, na ausência do Vereador Willian Souza, que são membros da Frente Parlamentar que é composta por cinco Vereadores - Vereador Willian Souza Presidente, nós somos o Relator, Vereador Marcio Brianes, o Vereador Rudinei Lobo e o Vereador Sebastião Correa -, faz parte da Comissão da Frente Parlamentar e nós tomamos, então, essa iniciativa



imediatamente, após as reclamações que tivemos no celular, no face e enfim, por causa da qualidade de água que chegou nas torneiras da região nossa e eu presenciei isso novamente na minha Casa. Liguei para o Presidente da Frente Parlamentar - Vereador Willian Souza - ele não pôde estar presente, estava fora, o Vereador Marcio Brianes, como disse também no seu discurso, estava em Brasília tentando buscar recurso para a nossa cidade - parabéns pela iniciativa, Vereador -, mas o que V.Exa. citou em relação à empresa BRK, o que ela está fazendo com a nossa cidade, com o nosso cidadão, em especial eu vou dizer da região do Picerno que é o foco, que é o alvo: É um crime! É um crime fornecer na torneira das pessoas uma água com essa qualidade. Imagina só se uma criança toma uma água dessa. Imagina só se você acaba não olhando, o seu recipiente de coleta é escuro e você pega essa água e toma ela, o mal que ela pode te causar. Então, é um crime. Então, realmente, nós temos que tomar medidas aí mais drásticas contra essa empresa. Nós entramos imediatamente no Ministério Público, protocolamos uma solicitação ao Promotor de Justiça, esperamos que o Ministério Público adotem procedimentos, medidas aí cabíveis contra essa empresa que analise essa água para verificar se realmente todas essas reclamações, todas essas notas que foram divulgadas através das redes sociais, se são falsas, se são verdadeiras. Está aí a amostra que o Vereador Marcio Brianes trouxe e nós somos testemunhas disso, nós pedimos nessa solicitação nossa que para cometer a justiça que ela não cobre o mês de novembro, mas cobrou já de imediato. Já mandou, logo em seguida, a conta. Que ela faça a devolução do valor que foi cobrado no mês de novembro para a população que foi lesada. E ainda mais, que ela possa indenizar aquelas pessoas que foram lesadas moralmente e materialmente. O Vereador Marcio Brianes aí citou algumas amostras de roupas que o pessoal estava lavando, então isso são danos materiais, as caixas d'água. E a questão moral que comô que fica, Vereador? Como que fica, Sr. Presidente, imagina se você recebe uma visita na sua casa de um parente, de um amigo que vai passar um dia, dois dias, e vai tomar banho, sai uma nojeira daquela no chuveiro, sai uma nojeira daquela na torneira... como que fica a questão moral? Como que fica? Essa empresa ela tem que dar uma resposta urgentemente à população. Nós esperamos aí que o Promotor de Justiça analise essa solicitação nossa com bastante carinho e tome medidas drásticas quanto a essa empresa. **"Vereador "Willian Souza":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Pela ordem, Vereador Willian Souza. **"Vereador "Willian Souza":** Eu ia falar depois, mas eu não estou aguentando. Eu vou falar agora. **"Vereador "Willian Souza":** Sr. Presidente, senhores Vereadores, público presente e aqueles que nos acompanham pela internet, e a imprensa que nos acompanha dos seus editoriais. Sr. Presidente, como o Vereador Rubens Champam disse que tinha uma Moção, eu ia deixar para dizer depois, mas como o tempo acaba correndo e o assunto tá bem acalorado, devido o Requerimento do Vereador Marcio Brianes que vem no momento oportuno e importante, eu quero dizer algumas coisas importantes sobre a BRK e sobre a Odebrecht. Sr. Presidente, chega a um limite que a cidade de Sumaré não aguenta. E o Vereador Ronaldo disse há pouco aqui que tem coisas que o dinheiro não compra. Mas eu quero discordar, com todo o respeito, de V.Exa., tem coisa que o dinheiro compra, sim. Prova disso é a concessão fraudulenta que a senhora Cristina Carrara fez no Município de Sumaré. Prova disso é a propina negociada por esse contrato, porque esse contrato é fruto de negociação política partidária. Esse contrato é fruto de almoço milionário no Shopping Galeria. Esse contrato é fruto de corrupção. Porque se essa empresa não tivesse investido na campanha da senhora Cristina Carrara e ela não tivesse cumprido o acordo e vendido o nosso Departamento de Água e Esgoto nós não teríamos problemas de água e esgoto. Não teríamos, Vereador Márcio. Teremos aí o Departamento de Água e Esgoto, teremos o dinheiro do PAC 1 e PAC 2 - que foi liberado pela Presidenta Dilma -, teria feito as estações de tratamento de água e esgoto, teria concluso aquilo que estava assinado no TAC, teríamos o Departamento de Água e Esgoto muito mais humano, com sensibilidade para a troca de hidrômetro, com sensibilidade para a cortê e teríamos um Presidente do Departamento de Água e Esgoto - seja ele



o Mickey, o Pateta, ou qualquer um da turma da alegria -, mas que tivesse a responsabilidade de ir na empresa se explicar porque falta água. Hoje nós temos um executivo que usa as melhores camisas, chega de carro blindado na cidade, entra com GPs para localizar os bairros e quando falta água ele não explica nada! Porque ele acha que é uma empresa, apenas, fornecedora, que é uma economia apenas que tem que ser equilibrada. Não se leva em consideração o prejuízo que a dona de casa, que o trabalhador e trabalhadora do nosso bairro, da nossa casa passa no dia a dia. Eles só visam, absolutamente, o lucro! Nada mais! O lucro! E o silêncio, ele me assusta, porque o silêncio cheira propina de novo nessa cidade. O silêncio cheira a propina! O silêncio cheira a negociação. Cada vez que a gente vê um justo se calando, sentando e recuando é porque alguma coisa tem! Está faltando água na torneira do povo. O povo está sofrendo como V.Exa. denunciou, Vereador Josué - a qual parabentizo V.Exa., Rudinei, o Tião e o Vereador Dr. Sérgio Rosa que esteve lá -, que fez a denúncia, infelizmente eu não estava aqui, mas gostaria de estar. V.Exa. teve uma atitude nobre, uma iniciativa de chamar os demais Vereadores e irem até o Ministério Público. Eu estava dizendo com V.Exa. no corredor, dias de guerra tem que ser travado nessa cidade de novo, porque quando estava tendo a CPI, quando a EPTV, a Record, todo mundo estava aqui cobrindo, essa empresa se preocupava com a sua imagem pública, que é a segunda coisa que ela mais preza - primeiro é o lucro e depois é a sua imagem pública -, porque moralidade ela não preza, publicidade ela não preza, impessoalidade ela não preza. Ela não preza por aqueles princípios constitucionais que regem a Administração Pública. Ela não preza pelo direito da pessoa humana, dona de Casa, pelo povo do centro da cidade que gera economia, os bairros do centro que tem os maiores comércios - eu estava dizendo com o Rubens Champam hoje -, que gira a cidade o centro da cidade. As maiores farmácias, os melhores comércios, toda a população da cidade vem para cá. Falta água! A torneira é fechada no Bairro do Matão, na Área Cura... isso é porque visa lucro. O Vereador Márcio lembra das diligências que nós fazíamos, é propositalmente o que essa empresa que visa lucro faz. Eles não querem comprar água da Sanasa, da Sabesp para mandar para as regiões: fecham a torneira para equilibrar economicamente dinheiro que tem que entrar no caixa e deixa o povo do Bairro do Matão, da Área Cura sem água! Manda barro para o Picerno em vez de água. O dia que ele veio sentou aqui ofereci a água, ele não quis beber: uma atitude covarde! Porque se eu levanto para pregar algo que eu não vivo, eu estou sendo hipócrita! Eu estou sendo hipócrita! Eu tenho que subir aqui e tenho que falar aquilo que eu vivo. Se eu não falar o que eu vivo, eu estou sendo hipócrita, eu estou sendo o político tradicional - já vou concluir, Sr. Presidente -, o político tradicional é aquele que sobe no palanque, promete e quando chega na Tribuna não cumpre. O político tradicional é aquele que pede voto, que olha para o povo e promete Justiça, mas quando veste essa porcaria que eu estou vestindo - que eu sou obrigado -, não honra as calças que veste e nem essa gravata que coloca. Tem que ter dignidade! Essa Casa não pode se calar diante dessa empresa! Até porque o maior poder econômico de saneamento básico do Brasil levou grandes políticos para a cadeia, que é a Odebrecht, inclusive, do meu partido - que eu não estou aqui para passar a mão na cabeça de ninguém -, Esqueceram dos seus princípios, o que aprenderam na favela, Márcio Rap, no fundo da viola e se lambuzaram com a grana do Tio Patinhas que é o Marcelo Odebrecht. Será que Sumaré vai progredir essa história de corrupção? Nós barramos a turma dos Carraras, investigamos, pedimos a prisão, a devolução do dinheiro e essa empresa continua fazendo o que quer na cidade de Sumaré! O meu repúdio, o meu agradecimento, Vereador Marcio Brianes, pelo Requerimento. Conte com a minha assinatura e o meu voto. Antecipadamente, a V.Exa., Vereador Rubens Champam, o meu voto e a minha assinatura. Muito obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Segue, Vereador Dr. Sérgio Rosa. **"Vereador "Dr. Sérgio Rosa":** Eu quero cumprimentar aqui o Vereador Marcio Brianes pelo Requerimento e eu quero aqui cumprimentar, também, toda a Comissão Processante que investiga esse contrato da Odebrecht-BRK, o Willian Souza, o Vereador Josué, o Vereador Rudinei Lobo, o Sebastião



Correa, eu acho que eu... Vereador Marcio Brianes também, pelo trabalho que vocês têm feito, vocês têm feito um trabalho de enfrentamento. É uma situação árdua. Eu, como advogado, entendo que essa briga que vocês estão travando, Willian, é uma briga que chega até ser desigual, em razão do poder econômico, da maneira que o contrato foi feito, da maneira que a concessão foi feita - os editais e tudo mais -, nós sabemos que é uma briga de cachorro grande, mas eu vejo nessa Câmara uma vontade, uma vontade de trabalhar, de estar enfrentando, de estar falando a verdade, enfrentando nos meios de comunicação, enfrentando através dos mecanismos jurídicos e assim a gente sente também no Prefeito essa vontade, mas aqui eu quero congratular essa CPI - os integrantes - pela conduta. Na sexta-feira, quando eu fui procurado pelo Vereador Josué, pelo Vereador Rudinei Lobo, Vereador Sebastião Correa, eu fiz questão de acompanhar vocês ao Ministério Público, porque eu vi que a água que essa empresa vem fornecendo chega a ser uma piada, aquilo não é água. Aquilo lá a gente nem sabe o nome daquilo, aquilo é barro e essa empresa ela está de brincadeira. Então, eu quero parabenizar, Josué, pela iniciativa da Comissão, eu sei que alguns Vereadores não estavam aqui de corpo presente, mas estavam junto quando, na elaboração do Requerimento, daquela representação ao Ministério Público. Esperamos aí que que isso dê mais munição para o Ministério Público, nós sabemos que o Ministério Público já tem, já ingressou na Justiça com uma ação para a quebra de contrato, por eles não estarem cumprindo com aquilo que eles prometeram cumprir. Então, essa questão dessa diligência que foi realizada, que nós fizemos até o Ministério Público, eu espero que surta efeito, que eles venham, inclusive, colher uma amostra dessa água e fazer uma perícia, porque isso é crime, fornecer esse tipo de água, isso é crime. Hoje, nós vimos aqui no Plenário, o Vereador trouxe aí a pessoa que lavou uma roupa de criança, e se alguém toma essa água, não sabemos o que tem, é uma água imprópria para consumo, só de olhar para ela, aquilo não é água. Então, eu quero aqui, sem alongar demais, parabenizar a todos os Vereadores e até cumprimentar o Vereador Rubens Champam pela apresentação de Moção e pode contar com o meu voto. Então, eu acho que essa Casa tem que se posicionar mesmo contra essa empresa e toda vez que essa empresa vier a descumprir aquilo que está no contrato, nós temos que ir ao Ministério Público novamente, para quê? Para incitar essa guerra para que essa empresa saia de Sumaré, ou saia ou melhore, porque eles têm que fazer um trabalho de qualidade, foi isso que eles prometeram, mas eu acredito que não vão cumprir não, acho que o caminho deles é sair mesmo, é ir embora dessa cidade. Obrigado Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Segue, o Vereador Rudinei Lobo com a palavra. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Peço permissão para usar a Tribuna, também. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Concedida. Antes, porém, o Vereador Hélio fará as apresentações. **"Vereador "Hélio Silva"**: Sim. Pela ordem, Sr. Presidente. Eu gostaria de registrar a presença dos atletas, atletismo paralímpico com o treinador José Vicente, treinadora Nileide, com os atletas Everton, Wagner, Isabelle Coradel e Daiane Biajoli. Cidadãos de Limeira, André e Elvio. Toda a imprensa geral aqui presente, também, moradores da Vila Soma e o Coordenador Edinho Gordiano, Associação da Diversidade Sumareense, Insane's Clube, membro do grupo A Família - Márcio Rap - e também a nossa Secretária de Educação - Mirela -, Muito obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Muito obrigado, Vereador Hélio. Com a palavra Vereador Rudinei Lobo. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Sr. Presidente, Vereadores, público que nos assiste, os internautas... queria primeiro parabenizar o Vereador Márcio pela fala aqui e, assim como o Vereador Willian, eu não aguento também, sabe? A gente até brinca, quando a gente toma chá ali a gente transforma. Eu venho nessa Tribuna aqui comentar uma situação da nossa CEI da Odebrecht. Ela foi muito trabalhada, foi muito, muito, muito. A gente deixou de estar fazendo outros afazeres, deixamos de fazer compromissos atendendo a nossa população, para cair - como diz no popular - de cabeça nisso que nos foi dada essa missão. Enquanto o Vereador Márcio falava, o Vereador Dr. Sérgio Rosa, Willian falava, eu escrevia ali e vinha uns flashes na minha cabeça. Eu estava pensando ali e eu



até escrevi aqui, porque assim, se nós tivéssemos o DAE - por mais sucateado que deixaram, para eles poder falar que tinha que fazer essa concessão -, nós não estaríamos aqui discutindo sobre essa empresa sem-vergonha que está aí. Nós estaríamos aqui discutindo melhorias para o nosso povo, diferente deles lá que discutem cifras, dinheiro, bufunfa, faz-me-riir. É só dinheiro de Sumaré que sai, não fica na nossa cidade: é um absurdo! Esses dias tivéssemos uma Audiência Pública aqui Comissão de Direitos Humanos e veio um professor com o nome de Marcos - um cara inteligente, estudado, juiz do trabalho, professor na USP. Aprendi muito aquele dia - e ele falava sobre as multinacionais. O que que essa empresa é? Essa empresa é multinacional, que ela só vem para o nosso país para tirar o dinheiro, a nossa mão-de-obra da nossa população. O que o professor Marcos falou aquele dia caiu certinho em cima daquelas empresas que está aí hoje. Todo o dinheiro que eles pegam, eles levam para o Canadá ou levam para algum paraíso fiscal, não fica na nossa cidade, porque as empresas que está aí - essa BRK -, o maquinário é alugado, o RH deles todo é tudo alugado, a mão-de-obra, que é que eles mais pagam mal para os funcionários aí, a gente sabe disso, que o cara está no esgoto pagando uma merreca lá, o pessoal do DAE nosso era mais bem pago, por mais sucateado que era. Eles vem e utiliza tudo que a cidade pode fornecer e leva esse dinheiro embora. O Vereador Marcio Brianes estava falando da conta de água, eles mandam a conta de água, um valor, prevendo o que você vai gastar. Ele não chega no dia e fala assim: "Olha, dia 10 você tem tanto para pagar." Ele manda já no dia 10 do mês que vem e, pasmem vocês, eu tive uma experiência esses dias, por isso que eu fiquei ali até tremendo... eu tenho condição de pagar água - eu ganho bem, sou comerciante, sou vereador, vocês pagam o meu salário -, mas eu tenho um terreno vazio e esse terreno não tem construção, e a dona Rosa... eu subloco um imóvel dela. E como o seu Otacílio faleceu, eu falei para a dona Rosa: "Dona Rosa, eu vou, nesse imóvel que eu subloco, eu pegar a água do meu terreno e passo para esses dois inquilinos que tem. Só que o meu terreno estava vazio, então, eu tenho direito a pagar 44 reais, porque não é comércio, pois a Odebrecht manda 94 de um terreno que está vazio. Eu sei que não é certo, mas eu falei para moça lá, ainda mais eu como homem público, eu falei para ela: "Então, se eu quiser pegar essa água, eu não posso dar para ninguém, eu posso abrir a torneira e deixar os meus 10 metros ir embora." Ela pegou e falou assim: "É, mas aí o senhor está errado." Eu falei: "Errado está você, de cobrar uma água que eu não estou consumindo." Ela pegou e falou assim: "É, mas se você quiser fazer isso..." Ela não sabia que eu era Vereador, nem falei que eu era Vereador, porque eu não gosto de dar carteirada, não faço isso, nunca fiz. Fui como cidadão comum e falei para ela, assim: "Então, se eu quiser pegar e abrir a torneira e deixar os meus - mais uns dois minutos aí para terminar aqui -, **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Concedido. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Cheguei para ela e falei assim: "Se eu quiser jogar essa água, eu posso jogar." Ela falou assim: "Não, o senhor não pode jogar." Eu falei: "Eu posso, eu pago. Se eu pago, é minha." Agora você já pensou se a gente fizesse uma campanha - só estou dando um exemplo, viu, gente? - se fizesse uma campanha na cidade de metade da cidade hoje, pega lá Maria Antônia, Matão Área Cura, esse mês nós não vamos pagar água, vai pagar Picerno, Nova Veneza e Centro. No outro mês vice-versa. Eu tenho certeza que a gente não ia dar condições de capital de dinheiro para essa empresa. Eu tenho certeza que ela não ia ter dinheiro suficiente e ela ia embora. Aí esses dias eu comentei isso com um Vereador, o Vereador falou assim: "Mas Vereador, essa empresa está numa situação difícil: Se ela faz o serviço, ela não é reconhecida no Município. Se ela faz o serviço, ninguém vai pedir a quebra do contrato, porque ela está fazendo". Aí eu digo para você, quem será que está segurando essa empresa aí? Será que tem algum deputado por trás dessa empresa que segura no judiciário? Não sei, é uma hipótese, porque Prefeito ganhou aqui em Sumaré e ganhou no STJ em São Paulo. A gente sabe está difícil na política, está difícil no judiciário, está difícil na Polícia, está difícil na rua, todo lugar tem caminho de corrupção. O que faz essa empresa continuar? A gente fez a CEL, a gente fez cinco pontos de irregularidades e colocamos quatro tipo de crime lá - foi peculato,



prevaricação, formação de quadrilha e tem um outro que eu não lembro o nome, faz algum tempo já -, então, eu fico pensando assim, será que tem algum político maior do que Vereador, do que deputado estadual, será que existe alguém que segura essa empresa? Porque é muito dinheiro, gente. Sabe? Eu fico abismado, sabe? Agora falar o que o Vereador... foi um Vereador que falou aqui, eu não recordo agora quem que falou. Foi o Josué, né? Ele falou o seguinte: "Vai faltar água - estão falando já, então, foi o Vereador Rubens Champam -, vai faltar água no final do ano." Não pode faltar água, é época de chuva. Não pode! Ai vem em parente seu lá do Paraná, acorda cedo, vai escovar o dente, acontece a situação da roupinha aqui que o Márcio explicou, vai tomar um banho, entendeu? Vai lavar um cabelo, não vai ser shampoo que vence, pasta de dente que vence. E se faltar água, como que você vai dar uma descarga? Então, assim, essa empresa, ela não pode ficar falando que vai faltar. Assim como ela já está e você prevendo na conta de água o que você vai gastar, ela está prevendo que vai faltar água. Isso pode ser mais um golpe, porque toda vez que falta a água você vai pagar pela conta, querendo ou não. Então, Sr. Presidente; eu queria dar um... eu queria pedir aqui uns 10 segundos aqui de silêncio para a gente fazer um protesto contra essa empresa aí. Eu queria pedir um minuto de silêncio, como o meu tempo está chegando aí, uns cinco segundos. Que esses cinco segundos de silêncio chegue lá na BRK e eles pedem para sair. Obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**; Obrigado, Vereador. Segue a leitura dos Requerimentos. **"1º Secretário "Décio Marmiroli"**; Requerimento de número 388 - Vereador Willian Souza: Que referente ao falecimento em acidente de trânsito do senhor Uvértton Christian Pereira. **"Vereador "Willian Souza"**; Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**; Pela ordem, Vereador Willian Souza. **"Vereador "Willian Souza"**; Sr. Presidente eu tenho três Requerimentos do mesmo assunto, fora uma Moção de Pesar. Eu solicito a V.Exa., devido ao tempo e também para otimizar o tempo dessa Casa, que seja feita a leitura de um Requerimento na íntegra e os demais para quem ele é direcionado e só as perguntas, sem o texto, apenas para constar em Ata. E também junto, já que as Moções de Pesar não são lidas, que possa fazer a leitura da Moção de Pesar do Uvértton junto com o Requerimento que eu discuto de uma vez só, e para onde é direcionado, tá? **"1º Secretário "Décio Marmiroli"**; Excelentíssimo, Sr. Presidente, considerando o acidente de trânsito que vitimou Uvértton Cristian Pereira, na tarde de 16 de novembro de 2017, quilômetro 107, Rodovia Anhanguera, sentido interior, Município de Sumaré. Considerando o boletim de ocorrência de número 3657/17, lavrado às 18h16 no plantão policial de Sumaré pelos policiais militares Melina Rose Santos e Sidney Bonelo de Jesus. O autor do acidente, Kleber Oliveira dos Santos, bateu na motocicleta do Uvértton e seguiu o seu percurso sem parar, sem prestar socorro. Em seguida, segundo o mesmo documento, o autor causou outros dois acidentes de menor gravidade, novamente deixando de parar para prestar socorro e, na sequência, na altura do quilômetro 110, mais 200, o autor colidiu contra a defesa metálica e desceu do veículo permanecendo deitado no solo até ser socorrido pelo resgate da concessionária Autoban. Na condição de Presidente da Comissão de Assuntos Relevantes e Defesa de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Sumaré, esse parlamentar foi procurado pela família da vítima solicitando a intervenção da referida Comissão para que o acidente seja devidamente investigado a fim de esclarecer os fatos que levaram a morte do Uvértton Pereira. Pelo presente, na forma regimental, requeiro, após ouvido o Plenário, que seja oficiado o senhor Prefeito Municipal, a ele solicitando que encaminhe para conhecimento desta Casa: 1) Em que horário o Corpo de Bombeiros e o Samu foram acionados para socorrer a ocorrência? 2) Em quais condições o Kleber Oliveira dos Santos foi encontrado pelos Bombeiros pelos profissionais do SAMU? 3) O autor do acidente apresentava sinais de embriaguez? 4) Os bombeiros encontraram vestígios de droga ou bebida alcoólica do interior do veículo do autor do acidente? Sala das Sessões, 21 de novembro de 2017, Vereador Willian Souza. O segundo Requerimento encaminhado ao Secretário Estadual de Segurança Pública para que nos informe primeiro, em seguida: 1) Em quais condições Kleber Oliveira dos Santos foi encontrado pelos policiais



militares? 2) O autor do acidente apresentava sinais de embriaguez? 3) Os policiais encontraram vestígio de droga, bebida alcoólica no carro do autor do acidente? Terceiro Requerimento encaminhado à Concessionária de Administração Rodoviária - Trecho Sumaré: 1) Em quais condições Kleber Oliveira dos Santos foi encontrado pelos profissionais do Resgate da Autoban? 2) O autor do acidente apresentava sinais de embriaguez? 3) A concessionária Autoban possui imagem de monitoramento da rodovia que mostra a sequência dos acidentes provocados por Kleber, entre o quilômetros 107 e o quilômetro 111? 4) Solicito as imagens do acidente. Sala das Sessões, 21 de novembro de 2017, Vereador Willian Souza e terminada a leitura dos Requerimentos. Sr. Presidente, **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Leia a Moção de Pesar. Vamos votar os Requerimentos. Já terminou a leitura dos Requerimentos. **"Vereador "Willian Souza"**: Pela ordem, Sr. Presidente. Eu faço discussão, então, agora ou faço depois na hora da leitura da Moção? Pode fazer na Moção de Pesar? **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Vamos votar os Requerimentos e aí o nobre Vereador usa a Tribuna. Os Requerimentos estão em votação. As Moções de pesar que vai ser lida do Vereador Willian, mas as Moções de Pesar 231 de 2017 de autoria do Vereador Décio Marmiroli e 235 de 2017, que vai ser lida, de autoria do Vereador Willian Souza, estão aprovadas por essa Mesa Diretora. Quinze votos favoráveis, está aprovado os Requerimentos. Agora, sim, a leitura da Moção do Vereador Willian Souza. **"Vereador "Josué Cardozo"**: Moção de Pesar número 235 - Vereador Willian Souza no falecimento de Uéverton Christian Pereira: Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, é com grande tristeza e sensivelmente abalado que apresento a esta egrégia Casa de Leis a presente Moção de Pesar pelo falecimento do amigo Uéverton Christian Pereira, aos 31 anos, ocorrido na última quinta-feira, dia 16 de novembro de 2017, em acidente na Rodovia Anhanguera. Uéverton nasceu em Campinas e morava havia 28 anos no Jardim Minnesota, onde cresceu na companhia inseparável do irmão gêmeo Willian e das irmãs Vanessa e Mirela. Foi aluno da escola Solange Maura Albino, distante a poucos metros de sua residência. Período na qual, inclusive, foi colega de sala deste Parlamentar durante vários anos e com quem desenvolveu grande amizade. Uéverton era de sorriso fácil, divertido, bom de bola, agregador, dono de carisma irresistível e, por isso, vivia cercado daqueles que amavam. Sua trajetória, tão brutalmente interrompida, enluta não somente os seus familiares e amigos, mas também lança centenas de outras pessoas que tiveram o privilégio da sua convivência, na tristeza e na angústia indeterminável que atinge a todos nós diante da natureza insondável da morte. O que fica do amigo Uéverton são os bons momentos que passamos na sua presença. Aos seus familiares e amigos, principalmente ao seu irmão, as sinceras condolências prestadas por este parlamentar, desejando que a paz, o consolo, a força da fé reünam em nossos corações, primado no amor de Deus sobre todas as coisas, para que o nosso amigo Uéverton descanse em paz. Diante o exposto, requiro de V.Exa., encaminhado na presente Moção de Pesar à família enlutada de Uéverton Christian Pereira, profissional dedicado, tio, irmão e amigo de todas as horas. Sala das Sessões, 21 de novembro de 2017 - Vereador Willian Souza. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Essa Moção já está aprovada por essa mesa e com a palavra o Vereador Willian Souza. **"Vereador "Willian Souza"**: Sr. Presidente, senhores Vereadores, aqueles que nos acompanham pela internet. Sr. Presidente a morte do meu amigo particular e amigo de todos do bairro do Matão, especial do Jardim Minnesota - Uéverton - ela chocou a todos nós do bairro. Na verdade, eu cresci naquele bairro e foi a primeira vez que eu vi uma comoção tamanha naquele bairro. No dia que veio o falecimento do Uéverton, centenas de pessoas foram até a porta da casa do Uéverton. O velório do Uéverton e o enterro cercou, com certeza, passando de milhares de pessoas. Foi uma comoção total nas redes sociais e uma sequência de homenagens ao decorrer desses dias, inclusive, no Centro Esportivo no dia de domingo, onde um dos times do Bairro do Matão, de grande importância, que é o Fumaça, fez uma homenagem ao Uéverton, ao qual eu parabenezo o time Fumaça por essa sensível homenagem a qual prestou. Eu presto aqui a minha homenagem ao meu



amigo de infância, ao meu amigo do grêmio estudantil, ao meu amigo de todo o tempo e que torceu muito para que eu estivesse aqui hoje, sempre mandava mensagem parabenizando pelo trabalho, que emociona, um jovem da mesma idade que eu, que estudou comigo e que teve a sua vida brutalmente interrompida. Os meus verdadeiros sentimentos à família, a minha homenagem, que fique gravado nos anais dessa Casa para sempre, em memória do Uéverton, essa homenagem e esse respeito à qual nós prestamos. O nosso gabinete prepara um Projeto de Lei que dará o nome a uma praça ou a uma rua de Sumaré com o nome do Uéverton. Esse Projeto de Lei deve ser submetido logo mais à Casa, para que a Casa aprove e nós daremos um nome de algo na cidade que carregue para sempre, Sr. Presidente, em uma simples homenagem. Isso não vai interromper o sentimento da família que sofre, nem dos amigos, mas toda vez que passamos por aquela rua, por aquela praça, terá o nome do Uéverton para que a gente se lembre do seu sorriso encantador, da sua honestidade e da sua conduta ilibada. Sobretudo, Sr. Presidente, não é tão simples fazer apenas uma Moção de Pesar, prestar uma solidariedade ou um carinho. Existe um site na internet com mais de 1 milhão e meio de seguidores que se chama "Não Foi Acidente". Esse site relata acidentes de trânsito. Vereador Ronaldo, relata acidentes de violência de trânsito e de pessoas que não estavam em condições. Prova disso, aproveito a minha solidariedade aos amigos da Supervisora de Educação, a Celinha, que também teve o seu filho brutalmente, em acidente de trânsito, com a sua vida interrompida e centenas de pessoas de Sumaré fizeram na praça o banho da Justiça, eu acho que até o Vereador Cláudio Meskan e o Vereador Ulisses acompanhou muito de perto essa solidariedade e essa comoção. O que me chama a atenção é que quando esse Vereador pega a boletim de ocorrência da morte do Uéverton, a pessoa que o atropelou e que o levou a óbito só foi enquadrada uma leve lesão corporal, operador do direito Vereador Rubens Champam. O que me chama atenção que não foi uma lesão corporal, não foi o simples machucado, foi um interrompimento da vida do Uéverton. E para mim isso não foi acidente, isso tem algo a mais, Sr. Presidente. E aí nós temos que entender algo muito importante: quando alguém elege a gente a Vereador, não elege a gente a Vereador para lutar apenas pelo direito à infraestrutura, à água, nós somos embutidos de uma competência constitucional de investigadores. Está sobre a nossa mão investigar aquilo que acontece coletivamente, ou individual, com qualquer cidadão da cidade de Sumaré. Nós temos que prezar pelo direito da pessoa humana, temos que prezar pela individualidade ou pela coletividade de qualquer cidadão. E eu, na condição de parlamentar, quero provocar, com todas as minhas prerrogativas, uma investigação da morte do meu amigo, do morador do Minnesota, do Uéverton. E é por isso que nessa Casa V.Exas, aprovaram três Requerimentos: um vai para a Secretaria do Estado da Segurança Pública, queremos informações da Polícia Militar, de como esse cidadão foi encontrado. Porque existem relatos na internet - dado o print por nós -, que ele, após causar quatro acidentes, da Dom Pedro até a Anhanguera, ele foi interrompido por um Guarda Municipal que não estava a trabalho, mas que interrompeu, parou no último acidente que foi o do Uéverton, que o causou a morte e ali ele desceu do carro e deitou no chão. O que um dos relatos diz na internet de uma testemunha que já está printado isso, e outro diz que ele foi levado ao Hospital Estadual e que horas depois já foi liberado. O que nos chama a atenção, senhores, que um dos sites também diz que ele estava a quase 200 por hora. Como que você anda a 200 por hora saindo da Dom Pedro e entrando na Anhanguera, Vereador Hélio - nós que moramos no Matão -? É inconsequente! **"Vereador "Rubens Champam"**: Um aparte, Vereador? **"Vereador "Willian Souza"**: Com todo o prazer, Vereador. **"Vereador "Rubens Champam"**: Primeiro, os meus sentimentos pelo amigo, pela perda do amigo. **"Vereador "Willian Souza"**: Obrigado, Vereador. **"Vereador "Rubens Champam"**: Eu acho muito... V.Exa. tocou num assunto muito importante, que a gente vê hoje no dia a dia, no caso como V.Exa. citou, o filho da Celinha, eu sei porque acompanhei no plenário do júri, a pessoa foi condenada inclusive, merecidamente, até porque ele respondeu, não por homicídio culposo e sim por dolo eventual, ou seja, ele teve a intenção de matar, não por ter a



intenção, mas por correr o risco de matar. E não é diferente nesse caso. Então, eu quero aqui deixo o meu apoio. **“Vereador “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador. **“Vereador “Rubens Champam”**: Se V.Exa. precisar de alguma coisa... espero que tenha baixado Portaria, tenha instaurado o inquérito policial, tenha apurado... Essa quilometragem, esses quilômetros que V.Exa. mencionou - que é o quilômetro 107 -, em regra não tem, a Autoban não filma, eu sei porque eu já tive caso semelhante e pedi para Autoban fornecer as câmeras de monitoramento e, infelizmente, não obtive resultado, mas tem muitos meios de pedir. Eu acho que o delegado que está investigando o caso, eu não sei que região, deve ser no 3º DP, procurar lá a autoridade policial e pode contar comigo, se porventura precisar representá-lo, representar a família para que caiba um homicídio e não simplesmente uma lesão corporal, conte comigo. **“Vereador “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador, pela sua solidariedade, pelo seu apoio. Essa é a nossa intenção, nós queremos as informações porque nós queremos representá-lo. Conto com V.Exa. Eu gostaria de conversar com o delegado no dia de amanhã, hoje não foi possível. Se V.Exa. e os demais Vereadores que tiver essa solidariedade e quiser acompanhar esse Parlamentar eu gostaria, para mostrar a essa Casa, a exemplo do Uéverton... o Uéverton é um cidadão, só que eu tenho um detalhe para dizer que é importante: O Uéverton mora em uma das áreas ocupadas de Sumaré, que é a favela Jardim Minnesota - com todo o respeito -, o Uéverton é negro e não tem pai e nem mãe que tem sobrenome importante nessa cidade, por isso o boletim de ocorrência dele tende a ser engavetado, porque é isso que acontece no Brasil inteiro! Só é investigado nesse país quem tem sobrenome importante e não vai ser desse jeito! Porque esse Vereador, e eu conto com V.Exas., vamos para cima, queremos informações, nós vamos fazer a Justiça, porque não foi acidente e é isso que nós temos que identificar! Não é possível que seja caracterizado um acidente com um rapaz de 200 por hora. Hoje uma pessoa chegou a comentar no gabinete: “E se eles alegaram o mal súbito?” Mal súbito para o carro e não acelera. O que é que nós vamos alegar? E se alegar infarto? Infarto para o carro e não acelera. O que acelera carro é cocaína, o que acelera carro é bebida alcoólica, o que acelera carro é imprudência, isso acelera carro! E é isso que esse Vereador quer saber. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Um aparte Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Com todo o prazer. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Primeiramente, eu quero parabenizá-lo pela Moção e, nesse momento aí, V.Exa. manifestou tão bem os meus sentimentos também por conta que, tanto o Uéverton, quanto o Willian, conheço já longa data já. E eu deixo uma dúvida e um questionamento no ar. Eu acho aqui que todos aqui sabem que não foi apenas um mero impacto, ele arrastou o corpo dele também. Ele, além de tudo, além de tudo, andou alguns kms, no caso. Foi isso, né, Vereador, no caso? **“Vereador “Willian Souza”**: Isso. Isso. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Com o corpo em cima do carro dele. Ou seja, um ato irresponsável! Agora até quando nós vamos falar “amém” para muitos Uéverton da vida, para milhares aí de Josés e Marias aí em nossa vida? Agora, a Polícia Civil, tanto a Polícia Rodoviária, eu acho que, se caso apenas relatou isso aí, olha - não estou aqui para estar julgando ninguém -, a meu ver é uma omissão isso aí. Deixo aqui o meu repúdio, se caso tiver acontecido tal situação das nossas autoridades. Obrigado, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador Ronaldo. Sr. Presidente, eu vou concluir dizendo aos Vereadores e à família que como o Ronaldo disse, o caso do Uéverton é um exemplo que pode acontecer comigo e com você amanhã, na cidade de Sumaré. E nós, como parlamentares, temos a obrigação de indagar às autoridades, de distribuir documentos, porque a nossa prerrogativa, e se nós estamos nessa condição, com essa prerrogativa, temos que investigar. Finalizo, Sr. Presidente, citando o último parágrafo da Moção que diz o seguinte: “O que fica do amigo Uéverton são bons momentos que passamos na sua presença. Aos seus familiares e amigos, principalmente aos seus irmãos, as sinceras condolências prestadas por esse Parlamentar e por essa Casa, deixando que a paz, o consolo e a força da fé reinem em nossos corações, primando o amor de Deus sobre todas as coisas para que o nosso amigo Uéverton descanse em paz”. Obrigado, Sr.



Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Passaremos agora à leitura, discussão e votação das Moções apresentadas pelos nobres Vereadores. Solicito ao 1º Secretário que dê início à leitura das Moções. **"1º Secretário "Décio Marmiroli"**: Moção de Repúdio de autoria do Vereador Rubens Champam: "Excelentíssimo Sr. Presidente, é com profunda insatisfação que manifesto a egrégia Casa de Leis a presente Moção de Repúdio à empresa concessionária Odebrecht-BRK Ambiental pelo frequente desabastecimento de água em todas as regiões da cidade, bem como pela omissão, descaso e irresponsabilidade. Desde que assumiu os serviços de saneamento básico em Sumaré, há mais de dois anos, a empresa passou a vender ilusão aos moradores e distribuir desculpas nas torneiras da cidade. Na tentativa de abafar a constante falta de água, as interrupções sem aviso prévio, a má qualidade da água - já comprovada em laudos técnicos -, uma das coleções das falhas já somadas a tantas outras. No último final de semana, por exemplo, moradores da Região do Picerno usaram as redes sociais para denunciar a água distribuída a usuários com forte odor e aparência de barro. Apesar do clamor vindo de todos os cantos da cidade, a empresa concessionária zomba com a cara da população e das autoridades competentes, emite alegações fantasiosas e o pior, tenta transferir a responsabilidade da sua própria incompetência ao Município, que não reconhece a sua legalidade. Portanto, Sr. Presidente, diante de tantos casos, com a população de Sumaré que tem sofrido diuturnamente para pagar serviço caríssimo, seguido de um mau atendimento, requeiro na forma regimental, e depois ouvido o Plenário, que conste em Ata de trabalho da referida Moção de Repúdio aos proprietários da empresa concessionária Odebrecht-BRK por sua inoperância no Município. Sala das Sessões, 21 de novembro de 2017 - Vereador Rubens Champam. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: A Moção está em discussão. Autor da Moção. **"Vereador "Rubens Champam"**: Eu vou usar a Tribuna. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Concedido, Vereador. **"Vereador "Rubens Champam"**: Sr. Presidente, nobres Vereadores, público presente, público que nos assiste pela internet. Os Vereadores aqui, Sr. Presidente, que me antecederam, eu acho que falaram quase tudo ou, se não falaram tudo a respeito dessa empresa BRK-Odebrecht. É impressionante, eu tenho acompanhado nas redes sociais a propaganda que essa empresa tem feito - que está melhorando, que está trabalhando a questão da tubulação, fazendo encanamento -, só que a gente vê a indignação, o desrespeito que está se fazendo com a população. Agora, no fim de semana, foi o Picerno que foi mais atingido, como o Requerimento do Vereador Marcio Brianes veio aqui mostrou a água turva, fedorenta, barrenta e tudo que acontece com isso com a população, mas isso não é nada. Essa Moção de Repúdio só significa o seguinte para mim, que o descontentamento da população não tá só, Vereador Josué, na Região do Picerno: Está no João Paulo, está no Centro, está no Matão, Willian, está no Maria Antônia, Marcio Brianes, está em Sumaré inteiro! Isso contaminou Sumaré. Está na hora de ser resolvido alguma coisa. O que não pode é dar continuidade nessa situação. Eu quero aqui, primeiramente, congratular o Willian, o Márcio, o Rudinei, o Tião e o Josué. Pessoas que atuaram na CEI da Odebrecht, fizeram o trabalho com empenho, ouviram a população, fizeram Audiências Públicas, fizeram tudo que tinha que fazer, remeteram ao Ministério Público, indicaram crimes e, ainda assim, pasmem, está parado! Eu não sei o que acontece, mas não se tem ação nenhuma. Parece-me que tá tudo em ordem. Parece que a cidade, não for em termos de fornecimento de água, está uma beleza. É impressionante a falta de... a falta de água no João Paulo, a falta de água no Centro... Sumaré parece um queijo suíço de tanto buraco que essa empresa faz, faz e sequer tampa. Vai lá, a gente tem que fazer o Ofício, como a semana passada eu pedi dois, fiz dois ofícios para tapar dois buracos da Vila Iolanda. Mas você tem que ir lá, protocolar o Ofício, direto na empresa... isso é obrigação! Não tem que Vereador chegar lá e ficar protocolando para tapar buraco. A função nossa é fiscalizadora, não precisa. A gente só teria que indicar: "Olha, faz isso ou faz aquilo", ou na própria Indicação, mas não... Sumaré tá mal de fornecimento de água. Eu nunca tive que vir aqui reclamar, fazer isso, porque tinha uma Comissão atuante que vinha e fazia todo o trabalho, denunciava



no Ministério Público, denunciava para o Prefeito, denunciava em todos os órgãos competentes, mas eles não tomavam nenhuma atitude. O que deixam mais preocupado ainda é a questão das instalações. Eles cobram hoje, Sr. Presidente, para instalar, numa extensão máxima, numa casa - uma residência -, com dois metros, eles cobram R\$ 129,55 só para água, mais R\$ 129,55 para o esgoto. Tem casos aqui, quando é de pavimentação para 12 metros, R\$ 810,69, vezes dois - esgoto e água. Eu me pergunto, quantas ligações eles fazem por dia? Quanto está arrecadando essa empresa por dia? Só na questão de instalação de água. Agora, você imagine, você imagine, Vereador Josué, se nessas áreas que não tem instalação de água, for aprovado ou eles instalarem. Quantos milhões não arrecadarão? E aí fica a pergunta: Será que o fornecimento será o mesmo? Será que vão dar condições de fornecer? Não bastasse tudo isso, a gente vê as propagandas da empresa dizendo e informando que no fim de ano tende a faltar água. Parece que estamos na contramão da normalidade, porque época de chuva falta água? Não se entende isso, Vereador Márcio, eu não consigo. V.V.Xa. já foi regional, já acompanhou essa situação, ou eu estou muito enganado, que eu não sou técnico na área, ou estão querendo me fazer de bobo. Aliás, é o que mais estão tentando fazer a população sumareense, de bobo, de bestas! Estão chamando nós de idiotas. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Concede um aparte, Vereador? **“Vereador “Rubens Champam”**: Toda. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Só para que ajudar o senhor, já que o senhor citou sobre a falta de água. Todos sabem aqui que a gente tem um drone que faz algumas filmagens - até que cria alguma inveja em algumas pessoas -, então, nós andando e filmando em cima dos reservatórios lá da ETA 2 - que é a região que eu resido, que o Rudinei reside, perto da casa do Rudinei, do Valdir, do Warlei, do Dudu - e está completamente cheio, os reservatórios. Cheio de água! Cheio de água! Eu não sei porque eles estão dizendo que vai faltar água. Talvez eles estão prevendo que vai quebrar mais algumas adutoras, né? Para deixar a água suja voltar para a casa do cidadão, porque tá cheio os reservatórios. O senhor lembrou bem, e o Ronaldo estava me perguntando aqui só a título de informação, eu também fui regional do DAE, junto com a Caren - que é a assessora do nobre Vereador Hélio -, e a gente cobrava lá, na época do DAE -, a primeira ligação em torno de R\$ 600,00, se eu não tiver enganado, depois até a Caren me corrige, em torno de R\$ 600,00. A segunda ligação sai em torno de R\$ 220,00, R\$ 250,00. Hoje, foi até o Rudinei Lobo, que talvez ele pode até explicar melhor depois pra mim, que ele me ligou na quinta-feira, eles não fazem derivação na calçada igual o DAE fazia, o DAE pegava da mesma mangueira - que é o que eu disse aquele dia ao senhor Tadeu, aqui -, Na mesma mangueira você pode ligar até 8 e 10 ligações, eles dizem que não. Ai eles quebram o asfalto, ai você tem que pagar pelo asfalto. Nós temos que pagar pelo asfalto que eles quebrou, que eles puxam da rede, eles não derivam. Chegou um caso no Ipê de cobrar R\$ 13.000,00 do cidadão, que é uma esquina, no Jardim dos Ipês - eu denunciei aqui na época da CEI -, ele tinha uma ligação aqui desse lado e ele queria colocar uma do outro lado na esquina, R\$ 13.000,00 cobraram dele para fazer a re ligação. Um absurdo! Só para contemplar no seu discurso. **“Vereador “Rubens Champam”**: Não bastando isso daí, Vereador Márcio, quando é instalação comercial é o dobro. Nós estamos falando aqui de instalação residencial e depois a cobrança também é em dobro. O Décio tem um comércio, tem uma farmácia, eu tenho certeza que ele paga o dobro do que ele paga na residência dele. Por quê? Eu, no meu escritório, eu pago o dobro do que eu pago na minha residência, ou seja, às vezes no comércio você consome... às vezes não, na maioria das vezes você consome menos de 10 metros cúbicos. Então, é um contrassenso danado que nós estamos andando na contramão. Ou essa empresa forasteira resolve cumprir o contrato, ou resolve trabalhar de acordo com a cidadão, ou, então, é que nem a Comissão sugeriu: que vá embora. Que abra outra licitação ou que volte o DAE, seja o que for, mas é insuportável ficar com a empresa, dar continuidade nesse trabalho que ela vem fazendo aqui. Aceitação, melhor dizendo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Um aparte, Vereador? **“Vereador “Rubens Champam”**: Pois não. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Você falando aí e eu matutando aqui na cabeça agora, faz sentido



falta água no final do ano. Isso é estratégia deles, o bicho é malandro. O que que ele vai fazer? O seu parente vai chegar na tua casa, aí vai aumentar a quantidade de pessoas na sua casa, aí você não vai gastar os cinco metros cúbicos que você gasta, os seus parentes vão vir, você acabar gastando 10. E faltando água - que ele vai deixar -, você vai pagar tua conta cheia sem a água passar por dentro da torneira, o cara é malandro, entendeu? Porque se faltar água não tem consumo. Agora, se o pessoal for na sua casa, realmente, o consumo que eles cobram vai passar pela torneira, aí eles não vão ter lucro. Os cara é danado, hein, eles estão subestimando a inteligência da gente aqui em Sumaré. **"Vereador Rubens Champam"**: Eu acho que é por aí mesmo, viu, Vereador? Porque não é possível o que estão fazendo com nós. Pois não, Vereador Ulisses. **"Vereador Ulisses Gomes"**: Já foi relatado aqui nessa Casa várias vezes que essa empresa não é de saneamento. Ela não é preparada para fazer saneamento e ela mesmo está provando isto. Uma empresa que não é preparada, só ela pode falar que vai faltar água no final do ano. Porque não existe, nem em canto nenhum, se cogita faltar água em final de ano porque é a época da chuvurada. Então, quer dizer, mas para uma empresa que não é preparada, para uma empresa que não é do ramo, ela pode falar qualquer coisa, ela está demonstrando aqui que a gente já citou aqui várias vezes: Essa empresa não é de saneamento, essa empresa, ela está aí só para levar o dinheiro da nossa cidade e sugar a nossa população. **"Vereador Rubens Champam"**: Eu peço aqui, Sr. Presidente, um minuto para conclusão. **"Sr. Presidente Joel Cardoso"**: Concedido. **"Vereador Rubens Champam"**: Então, fica aqui, Sr. Presidente, a minha indignação, o meu repúdio. Porque dizer que vai faltar água no fim de ano; Dizer que a tarifa está justa; Dizer que está fazendo, que está se fazendo a manutenção e as obras suficientes para a melhoria; Dizer que a água que é fornecida para o Município não é turva, não é fedorenta, então, é chamar o cidadão sumarcense de idiota. E idiota aqui, nós não somos, nós vamos brigar até o último para que se cumpra esse contrato e cumpra de acordo, como rege, e que se cumpra, e que sirva a população de acordo como ela merece, muito obrigado pela atenção, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso"**: Obrigado, Vereador, Vereador Ronaldo Mendes. Temos que dar uma olhada no tempo. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Eu vou ser breve, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso"**: Obrigado, Vereador. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Srs. Vereadores, público aqui presente, o que me traz aqui, mais uma vez, é essa empresa forasteira irresponsável, chamada BRK ou, então, Odebrecht. Por conta, que não adianta agora vender, que tirou a Odebrecht e colocou a BRK, é uma só! É a mesma merda! É a mesma porcaria! É a mesma sem educação com o povo de Sumaré, é a mesma! Agora, até quando nós vamos falar mansamente com essa empresa? Até quando? Nós vamos falar também amém para muitas coisas que vem acontecendo aqui, em nosso Município, e parece que é tipo areia, escorre pelas nossas mãos. Então, eu quero aqui deixar registrado aqui para essa empresa BRK, que cobra-se uma das maiores tarifas da Região Metropolitana de Campinas e quero aqui também deixar claro que esta empresa cobra água, cobra esgoto, onde que não tem esgoto. Existe ainda em Sumaré, cito bairros: Nova Terra, parte do Minezotta, parte do San Martin, que eles pagam a água, e eles não tem esgoto, mas eles pagam, eles pagam? Grande parte dessas comunidades tem aquela famosa fossa séptica. Agora, é justo pagar? E falo mais, aí deles saberem que algum morador tem um poço artesiano, vai lá e vai colocar hidrômetro no poço, para cobrar. É isso que está acontecendo, é isso que vai acontecer. O que está estranhando muito é que alguns Vereadores aqui falaram que a empresa não é idônea, a empresa não tem autorização para estar desenvolvendo alguns trabalhos aqui, mas estão cortando paulistano de fora a fora, quem que autorizou? Eu não fui não, eu não fui! Então, nós temos que nos debruçar sobre algumas denúncias, que vem correndo pelos corredores desta Casa e do nosso Município e, principalmente, cobrar uma maior fiscalização desta empresa, que já tem uma água que é uma pouca vergonha, uma água que é imbebível, uma água que é a mesma coisa de estar vendendo um caldo de cana, uma água suja, um odor horrível. E quantas vezes aqui, nós já mostramos isso e a empresa muito pouco vem fazendo para estar



buscando uma solução. Vereador Ulisses, lá no assentamento, no caso lá, lá, ainda eu sei que tem alguns poços, mas eles não podem descobrir, porque senão vão lá, vão lá. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Nós estamos aguardando. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Vão lá, vão lá sim colocar hidrômetro lá. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Nós estamos aguardando eles lá. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Então eu deixo aqui, olha, eu quero parabenizar o Vereador Rubens pela Moção aqui. **“Vereador “Willian Souza”**: Um aparte, Vereador. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Um aparte, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Eu faço boa parte das suas palavras as minhas. Parabeno Vossa Excelência pelo pronunciamento e ao Vereador Rubens Champam, por uma Moção importante, uma Moção de Repúdio, que tem um peso muito importante para essa Casa de Leis. Sobretudo, dizer que essa empresa precisa urgentemente ir embora de Sumaré, eu já disse que não tem acordado com aqueles que judiam do povo da nossa cidade. Dr. Sérgio, existem vários tipos de acordos na política e isso que faz a política sobreviver, mas existem acordos tão sujos. Vereador Ronaldo, quanto a água que sai na região do Picerno, que o Vereador Josué captou. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: E do Matão também. Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: E do Matão também. E esses acordos tão sujos e tão imundos tem que ter uma resistência dessa Casa. Eu estou feliz de ver esse debate, nessa noite, esse pronunciamento, mostrando o descontentamento dessa Casa. Que podem nos acusar de tudo, menos de omissos, que nós estamos fazendo aqui uma parte importante para cima dessa empresa, Vereador Rubens Champam, peço autorização para subscrever essa Moção. E dizer o seguinte: Que essa empresa, nem a água nas áreas ocupadas, Sr. Presidente, ela liga, viu: Na Ocupação Vila Soma existe 2784 casas, é só colocar hidrômetro para todo mundo, que todo mundo quer pagar água lá dentro, ninguém está se negando. Se ela está falando que o desequilíbrio econômico da empresa é para aumentar, não é isso? - É colocar água -. Agora, faz a conta comigo, Vereador Ronaldo, em Sumaré existe 89 ocupações de moradias - 89 -, dá cerca de 49 mil casas; 49 mil casas que provavelmente está no gato, está no gato! Todo mundo sabe o que é gato não adianta ficar aqui fingindo: “Ai, a água lá não sei o que”, Não, não brota. É no gato, 49 mil casas, liga hidrômetro, Vereador Hélio, para 49 mil casas, você vai ver o equilíbrio econômico que dá na empresa, mas não liga. Descumpra a Lei Municipal que existe feita por essa Casa, que garante, e uma lei universal, que é o direito à água. Então, só para dizer para o senhor isso, a hipocrisia dessa empresa, o retrocesso no direito universal, que é a água e a falta de qualidade. Parabéns pelo pronunciamento de Vossa Excelência. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: É só para estar completando aqui, lembrando que quando nós tínhamos a autarquia aqui, em nosso Município, nós pagávamos, se não me falha a memória, 14 reais ou 15 no metro cúbico de água. Hoje, nós pagamos quase 36 reais, 35 reais. Cadê as benfeitorias? Cadê? Agora, falar que vai estar faltando água, agora, nesse fim de ano, é um desrespeito com a população, é um desrespeito total! Entendo aqui, que nós, que nós, em 2014, tivemos uma das piores secas em nossa região - 2014 -. Com muita luta, com muita luta ainda foi superado. Agora, nós, querendo ou não, temos água em abundância e por um ato unilateral de uma empresa irresponsável, uma empresa que não tem responsabilidade com o nosso Município e mais ainda com os nossos munícipes, nós temos que ainda mais arregaçar as nossas mangas e ir cobrar dessa empresa providências para que isso não aconteça. Essas eram as minhas considerações, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: A Moção está em discussão, não havendo mais oradores, em votação. **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Pela ordem, Vereador autor da Moção. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu quero aqui, como o Vereador Willian pediu para subscrever, não só para ele, como para toda a Casa, está aberto, tá? **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Registrado, Vereador. **“Vereador “Hélio Silva”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Pela ordem, Vereador Hélio Silva. **“Vereador “Hélio Silva”**: Eu queria aqui fazer um comunicado, hoje, hoje é o dia dos músicos - não sei se tem algum músico aqui na plateia, no Plenário



-, mas eu queria parabenizar a todos os músicos aqui presentes, se tiver algum, e a todos os músicos do Brasil. É também parabenizar a Ordem dos Músicos, Presidência, Vice-Presidente, tesoureiros, a todos. E, também, ao Wagner, que eu acompanhei ele ao mês passado para se profissionalizar na Ordem dos Músicos, é morador lá do nosso bairro, conhecido por nós lá, por essa Casa também, que ele já esteve aqui. Parabenizar a todos os músicos. Muito obrigado! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Muito obrigado, está registrado. Dezoito votos favoráveis, está aprovado a Moção. Vereador Rudinei Lobo. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Ainda em tempo ainda, se tiver como encaminhar essa Moção para a BRK. É importante, porque chegando lá, eles vão ver que não tem ninguém feliz com eles aqui, viu? **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: O autor da Moção concorda, Vereador Rubens Chapam? Será encaminhado. Segue a leitura das Moções. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Dando sequência, Moção de número 232 - Fábio Ferreira dos Santos, Moção de Apelo à empresa Auto Viação Ouro Verde. Fábio Ferreira dos Santos, Vereador do Município, vem através dessa, de forma regimental, requerer a Vossa Excelência, a apresentação para a deliberação, através da forma regimental. Requerer a Vossa Excelência a apresentação para a deliberação do soberano Plenário, a Moção de Apelo à empresa Viação Ouro Verde, para que proceda um estabelecimento de itinerário de transporte urbano no bairro Residencial Santa Joana - Sumaré. Considerando-se que os moradores são obrigados a dirigirem a outros bairros, para que possam ter acesso aos ônibus de transporte urbano. Considerando que esse bairro residencial Santa Joana possui 25 ruas e moradores reclamam a esse Vereador, que é necessário deslocar-se, tendo que percorrer vários quilômetros debaixo de sol e chuva, para utilizar o transporte urbano. Tendo em vista, que os primeiros a serem cobrados pela população são os Vereadores, no sentido de exigir uma ação efetiva para minimizar essa situação, tomando-se um transtorno para os moradores. Requeiro na forma regimental, depois de ouvido o Plenário, que conste em Ata dos trabalhos, a referida Moção de Apelo, que visa melhorar as condições da população da região do Município de Sumaré. Sala das Sessões, 21 de novembro de 2017. Fábio Ferreira dos Santos. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: A Moção está em discussão, não havendo oradores, em votação. Catorze votos. Quinze votos, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Moção de número 233, também, Fábio Ferreira dos Santos, Moção de Apelo a empresa de Correios e Telégrafos. Fábio Ferreira dos Santos, Vereador do Município, vem através dessa, de forma regimental, requerer a Vossa Excelência, a apresentação para a deliberação, através da forma regimental. Requerer de Vossa Excelência a apresentação para a deliberação do soberano Plenário, a Moção de Apelo à empresa de Correios e Telégrafos para que procedam o estabelecimento das entregas, encomendas e correspondências no bairro residencial Santa Joana, considerando que os moradores são obrigados a se dirigirem à Central de Distribuição de Correio para buscar as suas encomendas e correspondências. Considerando que os moradores do Residencial Santa Joana possui reclamam a esse Vereador, que é necessário deslocar-se, tendo que percorrer vários quilômetros debaixo de sol e chuva, para retirar as suas correspondências e encomendas e vem trazendo prejuízo aos moradores, pois correm o risco de pagar contas com atraso, devido à falta de entrega de faturas e pagamentos. Tendo em vista, que, em geral, os primeiros a serem cobrados pela população, são os Vereadores, no sentido de exigir uma ação efetiva para minimizar essa situação, tornando-se, assim, um transtorno para os moradores. Requeiro na forma regimental, depois de ouvido o Plenário, que conste em Ata dos trabalhos, a referida Moção de Apelo, que visa melhorar as condições da população da região do Município de Sumaré. Sala das Sessões, 21 de novembro de 2017. Fábio Ferreira dos Santos. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: A Moção está em discussão, não havendo oradores, em votação. Aprovada a Moção por 15 votos. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Moção de Congratulação à Secretaria Municipal de Educação, de autoria do Vereador Eduardo Lima. "Tenho a grata satisfação de apresentar votos de congratulação à Secretaria Municipal de Educação, na pessoa da Mirela



Hernandes Cía Medeiros, pelo evento: Sumaré: Educação e suas práticas. A Secretaria de Educação realizou na última quinta-feira, 15 de novembro, o Encontro Sumaré: Educação e suas práticas, na faculdade Anhanguera de Sumaré, localizada na Avenida Eugênia Biancalana Duarte, 501, Primavera. Uma ação voltada para os professores especialistas da rede municipal de ensino, a atividade teve como objeto debater a inclusão dos alunos. Durante o encontro, os professores poderão conferir palestras com temas: Sistema de pontuação. O método motivador inclusivo de avaliação palestrada, pelo professor Eduardo Ferriani; Aspecto jurídico e direito de pessoas com deficiência, palestrada pela doutora Solange Fazon Costa Daniel; Desvendando o Autismo, palestrada pela doutora Kelly Cristina Vendramini; Tecnologia assistiva, palestrada por Maria Zulian - CTI Campinas; A aquisição de desenvolvimento da linguagem, palestrada por Cintia Jean Milaro(F); Matemática e inclusão, a matemática pode ser para todos, palestrada por Amanda Moura; A neuropsicológica infantil, palestrada pela Adriana Setsumi Higa; Inclusão, por onde começar? Palestrada por Eliane Piconi. Além de trocar experiências e informações e tirarem dúvida sobre o assunto, ao longo do ano, a Secretaria Municipal de Educação de Sumaré, vem promovendo diversas atividades com profissionais de educação, que abordam assuntos dentro e fora do cotidiano. Esse foi mais um encontro que proporciona novos conhecimentos, novas experiências dos colaboradores, contribuem ainda com um ensino cada vez mais inclusivo e igualitário. Agradeço a Secretária de Educação Mirela Hernandes Cía Medeiros e a todos os colaboradores para o acontecimento desse evento, sempre buscando o melhor para o nosso ensino e uma sociedade mais humana e participativa. Assim, requeiro na forma regimental, depois de ouvido o Plenário, que conste em Ata de trabalhos, a refira Moção de Congratulação à Secretaria Municipal de Educação, pelo evento Sumaré: Educação e suas práticas, na qual, desejamos que continue a desempenhar seus trabalhos, visando uma educação de qualidade. Requeiro, por fim, que seja encaminhada cópia à entidade homenageada, nos termos dessa propositura". Sala das Sessões, 21 de novembro de 2017. Vereador Dudu Lima. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Antes da discussão da Moção, eu coloco em votação para a gente prorrogar por mais uma hora e meia o nosso Expediente, até uma hora e meia, eu coloco em votação. Catorze votos, está aprovada a prorrogação por mais uma hora e meia. A Moção está em discussão, autor da Moção, Vereador Dudu Lima. **"Vereador "Eduardo Lima":** Peço permissão para falar daqui mesmo. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Concedido. **"Vereador "Eduardo Lima":** Tendo em vista que hoje o tempo é curto - vou ser rapidinho aqui - primeiramente aqui congratular na pessoa da Mirela Cía, que se encontra no Plenário, congratular toda a Secretaria da Educação, e as pessoas que a acompanha, pelo evento feito na última quinta-feira, dia 15, o Evento Sumaré: Educação e suas práticas. Evento esse, Mirela, muito parabenizado pelos próprios professores, alguns professores me procurou e falou muito bem - não pude estar presente -, mas os professores homenageou o evento, falaram que este ano foi uma forma diferente, onde os próprios professores foram protagonistas do evento. Isso é muito importante, utilizar o próprio funcionário público, a própria rede para fazer a formação dela mesmo. Hoje, a gente precisa utilizar a mão-de-obra interna, né? E tem muita coisa boa dentro do funcionalismo, que precisa ser aproveitado. Tem o professor Eduardo, onde eu pude visitá-lo na - como é que chama? - Noite de autógrafos, justamente, na noite de autógrafos da sua segunda edição do livro, um livro muito bom, e ele teve uma palestra lá. É importante, essa valorização, Mirela, e parabenizo pela ideia e pela iniciativa de toda a Secretaria, por ter feito dessa forma. E não só esse evento, assim, como o ano inteiro, a gente acompanhou algumas atividades. E vimos que foi muito enxuto o negócio e vale toda a parabenização dessa Casa de Leis. E é bacana, que teve algumas palestras referentes à inclusão, né? Dentro da escola, é importante os professores discutirem isso, é importante a classe entender tudo, como é que se trabalha com esse pessoal autista, com dificuldade, porque, cada vez mais, a gente vai ter que abraçar esse pessoal dentro da rede. E parabéns pela iniciativa de estar trazendo novos métodos para a formação do professor. É



isso. Eu gostaria de parabenizar por toda a iniciativa do evento, parabenizar toda a equipe. E, Presidente, se possível, pós-votação aqui, a gente puder tirar um retrato aqui. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Sim. A Moção está em discussão. Vereador Rudinei Lobo. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Pela ordem. Gostaria de agradecer e parabenizar o Vereador Dudu, sempre envolvido nessas causas da educação, escola, é uma pessoa que se preocupa muito, a gente tem conversado. E parabenizar a Mirela, a qual, eu tive o prazer de conhecer no gabinete do Presidente e as demais pessoas que ajudam você nessa etapa da sua vida, assim, eu posso dizer. E aproveitar que a homenageada principal, que é a Mirela, Secretária, está aqui. Mirela, a gente tem um problema sério de frente ao Caique, o problema dos caminhões de lixo, a gente lá na região, a gente treme, com medo de perder uma criança da gente - não sei se assim eu posso falar -. Eu queria também pedir o apoio público aqui, a você e a toda a Secretaria de Educação, para a gente fazer uma luta juntos e tirar aqueles caminhões de lixo, que lá estão, é o chorume, é o fedor, questão de saúde pública. E, fora isso, a gente precisava também dar um jeito de mudar aquela rota, é uma luta que a gente faz juntos, a gente está junto aqui para melhorar a cidade, não tem individualismo aqui nessa Câmara - dá para perceber isso hoje -. Mas a gente se preocupa com essas crianças. Que Deus abençoe nós, para que a gente consiga tirar esses caminhões, antes que aconteça uma tragédia. E você é uma pessoa que, hoje, tem um prestígio muito grande na administração do Prefeito Municipal, pelo trabalho que você vem exercendo, uma pessoa tem um peso político muito grande, porque você conversa diretamente com os professores, com as cuidadoras. E eu tenho certeza que se ajudar a gente a encampar isso aí, a gente vai tirar aqueles caminhões lá. Antes que aconteça uma tragédia na nossa escola do Caique lá, tá bom? Obrigado, Deus abençoe vocês todos, pelo trabalho e conte comigo aqui e com toda essa Câmara. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: A Moção está em discussão. Também dar os parabéns a Mirela e a toda sua equipe, pelo trabalho desenvolvido, que Deus abençoe. A Moção está em votação. Treze votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções, com o Vereador, Secretário ad hoc, Josué Cardozo. **"Vereador "Josué Cardozo"**: Moção de número 236, Moção de Repúdio ao serviço prestado pela empresa Viação Ouro Verde Rápido Luxo. "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, é com profunda insatisfação que manifesto a essa egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Repúdio ao serviço prestado pela empresa Viação Ouro Verde Rápido Luxo, concessionária responsável pelo transporte público em Sumaré, refretora de um monopólio, que se arrasta por décadas, prejudicando diretamente a vida dos moradores da cidade. Segundo pesquisa, divulgada recentemente, Sumaré tem o pior serviço de transporte público entre as maiores cidades da Região Metropolitana de Campinas. Somente nos primeiros 6 meses do ano, a EMTU recebeu 130 reclamações contra a empresa, sendo que a maior parte das queixas está relacionada aos constantes descumprimentos do horário e a inexistência de ponto de ônibus. Escancarado o descaso da empresa com os trabalhadores da cidade. A viação Ouro Verde também coloca a vida de seus passageiros em risco, operando com veículos antigos e mal conservados. Somente nas linhas metropolitanas, a empresa já foi autuada em mais de 500 oportunidades. Para além disso, a empresa reduziu o número de funcionários, cortou os cobradores de passagem, refletindo diretamente no trabalho dos motoristas, que precisam desempenhar as suas funções. Por conta disso, o usuário de transporte coletivo reclama da demora para embarque e desembarque das diversas linhas da cidade. Portanto, Sr. Presidente, requeiro de forma regimental e, depois de ouvido o Plenário, que conste em Ata dos trabalhos, a referida Moção de Repúdio à empresa Viação Ouro Verde Rápido Luxo pelos péssimos serviços prestados aos usuários de transporte público em Sumaré". Sala das Sessões, 21 de novembro de 2017. Rudinei Lobo - Vereador. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Antes da discussão da votação, Vereador Rudinei, eu convido a Mirela e toda a sua equipe que venha até a frente, para a gente fazer a foto, fazer o retrato, que nós esquecemos do retrato. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Enquanto eles' vem, já peço autorização para usár a Tribuna. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Está bom.



Concedido, Vereador. Obrigado, obrigado gente! Vereador Rudinei Lobo com a palavra. **“Vereador Rudinei Lobo”**: Presidente, Vereadores, público que nos assiste, nossa turma aqui do Plenário aqui, nossos munícipes. Venho aqui nessa Tribuna, hoje, novamente, com muita preocupação. Eu não vou usar esse termo popular para começar a minha fala, eu não aguento mais, a gente, como político, eu sei que eu fui eleito para isso, ganho bem para isso e estou aqui para isso. Mas não estou aqui para ficar aguentando essa Ouro Verde, aqui em Sumaré não. Uma empresa que ela vem se arrastando há anos aqui em Sumaré, trata os nossos moradores, os nossos munícipes com uma falta de respeito absurda. E quero relatar aqui um acontecido aqui, que aconteceu comigo, para vocês terem a gravidade e o porquê será que essa empresa não sai daqui - parece que está enraizada essa empresa -. Quando eu fui Vereador da outra vez - eu sempre trago algumas coisas do passado, porque lá eu aprendi muito -. Eu fiz um Projeto de Lei que criava o bilhete único na cidade de Sumaré, e tinha um Vereador, na época aqui, que todo mundo sabe, que ele foi funcionário nessa empresa. E toda vez que a gente fazia algum documento, cobrando essa empresa, desde aquela época, de 10 anos atrás, já tinha reclamação dela, acredito que desde quando veio, tem a reclamação. Ele pedia vistas dos Requerimentos, ele fazia de tudo para que não acontecesse. Esse Projeto meu, do bilhete único, ele recebeu tanta emenda, tanta vista, que ficou totalmente descaracterizado - talvez, eu até deva ter contado aqui essa história, já uma vez -, entrou uma outra vereadora, na época, ligou para mim, falou: “Rudinei, eu vou utilizar o seu Projeto”. Porque de uma Legislatura para a outra não pode ser apresentado. E eu falei para ela: “Soca o pau” - no popular -, Pois ela ficou, não conseguiu. Entrou um outro Vereador, no mandato passado, inclusive, da minha região, tentou, não conseguiu. Ninguém consegue tirar essa disgrama da cidade. A gente vai na rua, rapaz, a empresa chega lá de manhã, no Dall’Orto, na linha, o contrato deles é para ter um ônibus grande, coloca um micro, o pessoal vai igual sardinha, vai prensado. De tarde, o pessoal trabalha, ninguém é obrigado a andar cheiroso o dia todo, com aquele aperto, todo mundo sofre. A gente sabe que tem aqueles homens malandros, que chega e aperta aquela coitada da trabalhadora, que está dentro do ônibus, sabe? E isso aí traz um constrangimento muito grande. Eu não sei porque, tiraram as peruas da cidade. Tinha 29, hoje é 16 - não, tiraram 16, hoje, tem 13, parece que é -, não sei porque é que tiraram, eu queria descobrir. E é por isso que essa Casa aqui, hoje, tem uma CPI da Ouro Verde, da qual eu fazia parte, e o assunto foi tão pertinente, que eu me considero, que eu tive uma grandeza de pedir licença, mas deixei bem claro aqui, que estou aqui para somar e ajudar. Pedi para sair, porque eu estava na Odebrecht e, naquela situação, era uma CPI que a gente - igual, eu comentei agora, há pouco, passado aqui -, utilizamos de muito tempo. Então, talvez, o que eu poderia ajudar, eu ia acabar atrapalhando os meus companheiros. Então, foi aonde eu pedi para sair, mas o pessoal aceitou que fosse o pastor Edgar, do mesmo partido que eu. E a gente tem conversado com os membros da CEI e eles tem falado que está andando. **“Vereador Rubens Champam”**: Um apartem Vereador, **“Vereador Rudinei Lobo”**: Fique à vontade, Vereador. **“Vereador Rubens Champam”**: Primeiro, eu quero aqui parabenizar Vossa Excelência pela Moção. Só uma colocação, eu acho que, eu não me lembro, pelo menos, que nunca foi instaurado uma CEI para o transporte público na cidade. E, agora, nós temos uma CEI, onde o Ronaldo preside, eu sou Relator, Dr. Sérgio é membro, pastor Edgar também é membro. E estamos aqui trabalhando nessa finalidade de que? - é o Hélio, desculpa, Vereador -, e o Hélio Silva, que é membro também. E eu fico aqui indignado, com o que vem acontecendo, que a gente tem apurado. Então, essa Moção vem a calhar, vem de encontro com aquilo que a gente tem visto na cidade, que são: Ônibus e frota completamente sucateados, ponto de ônibus, que, agora - agora, depois da CEI, Vereador -, depois que instauramos a CEI, depois que começamos a fazer o Requerimento, depois que começamos a convocar pessoas responsáveis pela empresa, parece-me que estão fazendo alguns pontos de ônibus. Mas é muito engraçado isso, que só começa a fazer depois que a gente cobra, depois que a gente exige, depois que a gente vai lá, fiscaliza e que, só faltamos ameaçar, mas isso não



vai parar nisso não, porque não basta fazer 4, 5 pontos de ônibus e achar que esse Relator aqui da Comissão está feliz. Estão completamente enganados. Então, a Moção de Vossa Excelência vem muito de encontro com o que nós estamos fazendo, do que a CPI está fazendo, em questão à empresa Ouro Verde Rápido Luxo Campinas, que como já dizem não tem nada de rápido, não tem nada de luxo e também não é de Campinas! Diga-se de passagem. Porque sequer vem aqui, quando a gente pede para intimar alguém ou algum proprietário, ele não vem, ele manda um representante. Eu não quero ouvir representante, que sequer, sequer, conheça a cidade, são de fora. Então, peço até desculpa pela colocação, que Vossa Excelência colocou na Moção - muito bem elaborado, diga-se de passagem -, mas volto a dizer, não basta fazer meia dúzia de ponto, que eu não estou feliz. Eu acho que não só eu, como nenhum município. Não basta colocar dois ônibus, três, novos, sendo que tem uma frota sucateada, completamente sucateada, não basta querer achar que consegue, hoje, atender dois três idosos na frente, sendo que nunca atendeu idoso direito. O idoso está lá no ponto de ônibus, sequer, eles param, o cadeirante, sequer, para. Então, eu acho que nós precisamos - não só a CEI, como essa Casa, os 21 Vereadores -, precisamos pegar no pé dessa empresa, para ela cumprir o contrato, porque se não cumprir, eu vou relatar da seguinte forma: Pedir para que vá embora e que se apure no Ministério Público, o desleixo que estão fazendo com a nossa cidade, em relação ao transporte público municipal. Desculpa, mais uma vez, e obrigado. Vossa Excelência. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Um aparte, Vereador. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Fique à vontade, Dr. Sérgio. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Eu quero aqui usar um pouco das palavras do Rubens Champam com relação à importância dessa Moção, essa Moção que é trazida hoje ao Plenário, Vereador Rudinei, ela só vem reforçar aquilo que nós estamos apurando nas Audiências Públicas, nos cinco cantos da cidade, nós já fizemos seis Audiências Públicas - é isso, pastor? Seis, né? -, e está faltando só mais uma para realizar, né, Hélio: E nós estamos ouvindo, isso que o Vereador relatou nessa Moção, um descaso total dessa empresa com a população, que é a população mais carente, Vereador, aquela que utiliza o transporte público para o trabalho. É um transporte público de má qualidade, é um transporte público que atrasa, é um transporte público que não respeita o idoso, não respeita o deficiente e não respeita horários, itinerários, eles, de forma a ouvir ninguém, eles cortam pontos. Nós estivemos, agora, em uma Audiência Pública da região do João Paulo, Conste-a e nós deparamos lá, né, Presidente? Com uma questão de uma linha do UPA, né? Que é uma exigência da população e eles, evidentemente, vão pagar por isso, porque transporte público não é de graça, ninguém está fazendo favor nenhum para ninguém. Pelo contrário, está pagando caro. E nós percebemos, que, no passado, havia essa linha, eles retiraram, porque por questões econômicas, como foi dito aqui até pelo Vereador William, o Rudinei mesmo que disse, que essas empresas, elas só querem tirar lucro, mas não é assim, para tirar lucro, auferir lucro tem que cumprir o contrato e o contrato reza que eles tem que ter, além de construir os pontos de ônibus, eles tem que dar manutenção, e nós sabemos que não tem ponto nenhum nessa cidade. Tem uma marea, uma demarcação lá de tinta, que o pessoal fica no sol, fica na chuva. Mas, assim, eu fico muito feliz de estar participando dessa CPI - a exemplo da CPI da BRK -, onde nós pudemos ouvir a população. E não tenha dúvida, Vereador, nós vamos estar conferindo o relatório, votando o relatório do Relator, no sentido que essa empresa venha tomar providência e melhorar o transporte público, e se não melhorar enviar cópia ao Ministério Público para que eles tomem providência. Porque se a empresa vem, ela tem um contrato, ela tem que cumprir o contrato, porque se não cumprir o contrato, tem que ir embora. E nós sabemos que essa empresa está há muito tempo aqui e outras legislaturas não tomaram essa precaução de estar investigando o transporte público com seriedade. Então, fico muito feliz de estar participando com essa CPI, juntamente com os membros aqui, que foram citados, e o Vereador também iniciou - eu me lembro que participou de diversas reuniões -. E eu espero que a Câmara toda assine essa Moção, para que a gente possa ganhar mais força, como disse o Vereador Champam, para que nós possamos dar



andamento nesse relatório e para que a cidade de Sumaré tenha um transporte público de qualidade, a exemplo de outras cidades, onde essa empresa prestava serviço, ela foi retirada. Então, se for o caso, essa empresa tem que ir embora, tem que ir embora, abrir edital de licitação para que venham outras empresas participarem e prestar um transporte público de qualidade. Então, parabéns pela apresentação da Moção! E peço aqui, como membro da Comissão da Ouro Verde, que todos os Vereadores assinem, para nós até juntarmos isso e remeter isso para a empresa, ao Prefeito, para que as pessoas possam nos ajudar nessa CPI. Muito obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Para concluir, Vereador. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Então, terminando a minha fala aqui. **"Vereador "Valdir de Oliveira"**: Concede um aparte aí, Vereador? **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Opa! **"Vereador "Valdir de Oliveira"**: Trinta segundos. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Dois minutinhos para a conclusão. **"Vereador "Valdir de Oliveira"**: Parabênz-lo aí pela Moção! E, quando nós, moradores daquela região, sabemos da briga constante com eles, a retirada da linha 658 lá, e alguns moradores aí me procuraram. E eu fiz um Requerimento, protocolei hoje, lá na Ouro Verde. Fica aí, ao nobre Vereador Dr. Sérgio, se quiser também colocar no processo, está a disposição, posso encaminhar para Vossa Excelência. Porque eles retiraram, não deram satisfação nenhuma à população, e nós estamos sofrendo lá, 5 horas, 6 horas da manhã, todo mundo tendo que ir para a pista pegar ônibus lá. Obrigado, Vereador. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: É assim como o Vereador Rubens Champam disse, as empresas, elas utilizam da mesma tática. Quando a gente estava na CPI da Odebrecht, eles queriam que a gente desse um relatório, para quando a gente fosse fazer as diligências, vamos supor, lá na caixa d'água do Dall'Orto, o alambrado estourado, mato. Então, já queria que chegasse lá, eles ia arrumar e deixava bonitinho, quando a gente chegasse. E, assim, está acontecendo na Ouro Verde, pelo que você acabou de falar aí. A mesma coisa do marido que está perdendo a mulher, depois que estiver perdendo, não adianta mandar flor, já perdeu, já passou o bonde, não é verdade? Então, essa Ouro Verde aí, ela veio a calhar na nossa cidade, não tem o meu respeito, tem o meu repúdio, merecia não só um minuto de silêncio, mas 10 - mas o nosso tempo está curto -. Mas eu gostaria aqui de deixar a disposição de todos vocês, acompanhei lá no Amélia lá, o dia que vocês fizeram lá, a gente viu o descontentamento do pessoal. É impressionante; eu não sei o que é que essa empresa tem em Sumaré, que não sai. Está agarrada ali, está grudada e o povo pede para sair e ela não sai. E eu peço: Ouro Verde, vai embora! Obrigado. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Pela ordem, Vereador Márcio Brianes. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Peço para usar a Tribuna. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Concedido, Vereador. **"Vereador "Marcio Brianes"**: Sr. Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Esqueci de pedir o tempo do Rudinei, que o senhor estava, por isso que eu fiz questão de vir à Tribuna - será rápido -. Não queria voltar mais aqui, só na minha explicação pessoal, mas é pertinente o assunto. Primeiro, eu quero parabenizar o Vereador Rudinei Lobo pela Moção, já subscrevi junto com Vossa Excelência. E, hoje, nessa Casa, já passou até um Requerimento do Vereador Fabinho, solicitando uma Moção. Então, é duas Moções falando sobre essa empresa Ouro Verde, que se diz rápido luxo, como diz o Champam: De rápido não tem nada, de luxo não tem nada e não mora em Campiñas, né? Mas eu não poderia deixar de vir aqui fazer uso dessa Tribuna, para contemplar, nobre Vereador Rudinei, a minha indignação com essa empresa também, assim como essa empresa BRK, que nós acabamos de relatar aqui, há pouco, mas também com essa empresa Ouro Verde. Porque essa empresa que vem trazendo um descaso para a cidade de Sumaré, há mais de 30 anos, há mais de 30 anos. E além de tudo, além de tudo, agora, por esses tempos, eles estão tirando os cobradores de ônibus, já foi motivo dessa Casa aqui de Requerimento, de Vossa Excelência, se eu não estiver enganado. Então, nós precisamos pegar pesado com essas empresas. E essa Legislatura está mostrando que nós não vamos dobrar o joelho para os grandes empresários da cidade, nós vamos enfrentar e temos que enfrentar. Para isso, foi instaurada a CEI aqui, do Presidente Ronaldo Mendes,



do Relator Rubens Champam, dos membros: Sérgio Rosa, pastor Edgardo Jose Cabral, do Vereador Hélio Silva. E essa Casa tem que ajudar, os outros 17 Vereadores tem que ajudar vocês, assim como vocês ajudaram na CEI da Odebrecht. Então, eu acho importante e aqui - eu tenho alguns relatos aqui, mas não vou nem mostrar as fotos. Eu acabei pegando a metade das fotos, as outras ficou ali, não tem a pessoa -, mas a rampa de acesso, de alguns ônibus da região do Maria Antônia, sem funcionar. Quando se diz do idoso, Rudinei, que eles não param, talvez é até melhor não parar mesmo, porque quando eles param, não consegue colocar um idoso, um cadeirante, porque as rampas de acesso, na maioria das vezes, não funciona - os próprios motoristas falam que não funciona -. Então, é importante que a CEI, e eu tenho certeza que vocês estão fazendo essa investigação e irá concluir, e o relatório será feito bem relatado, eu tenho certeza disso. Mas era importante essa Casa aqui, fazer e, talvez, se não for pela CEI, se não fez já pela CEI, mas essa Casa, essa Comissão relevante que tem, a Presidência dessa Casa convocar o proprietário dessa empresa que sim, tem que convocar ele - Eu não sei o nome dele completo, mas eu sei que tem Belarmino -, deveria convocar ele para que ele viesse aqui dar uma explicação para essa Casa de Leis. A CEI, mas também a essa Casa de Leis. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Um aparte, Vereador. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Todo ouvido, nobre Vereador. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Primeiramente, eu quero agradecer a participação de V.Exa. e deixá-lo feliz, que nós convocamos o Sr. Belarmino a estar vindo aqui no dia 12 - não é isso? Doze ou, então, 07/12, alguma coisa assim -, 7/12 a estar vindo aqui para estar colaborando com a nossa CPI no caso. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Isso é muito importante, ele assinou a notificação, porque se não assinou, vamos mandar buscar na coercitiva, porque ele tem que vir, esse tem que vir, nem que for na coercitiva, ele tem que vir aqui nessa Casa de Leis. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Eu acho que foi entregue hoje. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Mandato de segurança, exatamente. Ele tem que vir, ele é obrigado a vir, não tem outro pra vir, não tem que ser Diretor, não tem que ser nada, tem que ser ele. Ele deve explicação a essa Casa de Leis, porque está 30 anos aí. E eu sei que Vossa Excelência, como Presidente, já viu isso no contrato, mas o contrato dessa empresa, quando foi feita essa concessão, reza que tem que ter cobrador, está no contrato. Se é um acordo que ele fez com o Governador do Estado - que é isso que corre na região -, que ele fez um acordo com o governador do estado para poder tirar. Esse acordo não pode ter sido foi feito em Sumaré, eu não acredito que isso foi feito em Sumaré. Ele tem um contrato, ele tem que cumprir, os pontos de ônibus, Sr. Presidente, se você andar na cidade, você vai achar um bonito, que colocou esses dias, que eu não sei, não vou me equivocar aqui, dizer se foi a Ouro Verde que colocou lá na região de Vossa Excelência, no Matão. Mas só tem aquele, porque na região do Maria Antônia nem banco para sentar não tem - não tem nem banco para sentar -. Aliás nós, Vereadores da região do Maria Antônia, apanhamos bastante esses dias, Dudu, Rudinei, eu, Valdir, Fininho, apanhamos bastante nas redes sociais, esses dias, por causa de ponto de ônibus. Não tem onde ficar. Dezembro, janeiro, fevereiro é chuva, sol quente. Pessoal de 60 anos, melhor idade chegando, contribuiu com o nosso país até 60 anos, vai pegar um ônibus desse aí, um cacareco velho, velho. O cara não consegue tomar uma água na casa dele, porque não presta, que é suja; Ele vai subir no ônibus, não presta porque quando o banco não está quebrado, ele se machuca. Então está na hora de nós mudar, nós temos que pegar pesado com esses empresários. Eles tem que vir aqui, não só dar explicação, eles tem que vir aqui e mudar a situação ou vai embora da nossa cidade, ou vai embora da nossa cidade - assim como a CEI da Odebrecht, que nós apontamos, que o Rudinei disse, cinco pontos para que tire a empresa daí -, Na Ouro Verde, eu tenho certeza, eu já apontei um aqui, eles já quebraram o contrato deles, tirando os cobradores, eles quebraram o contrato já da empresa. Então, está na hora deles começarem a sentir na pele. Ônibus que não cumpre itinerário. Aliás, o Fabinho fez aqui uma Moção, tem ônibus que não passa, aonde era para passar, não anda onde era para andar. Então, é muito importante que essa CEI faça essa convocação, mas é importante também, que nós Vereadores



possamos pressionar essa empresa, está na hora deles dar uma resposta para a gente. E não é colocando um banquinho cobertinho não. Porque, hoje, a modalidade que nós estamos, esse banco, que eles colocaram lá, já devia ter wi-fi, já devia ter led, né? Carregador de celular. Eu fui à Brasília, tem um ponto bem bonito lá na frente, do lado do Congresso, rapaz, mas tão lindo, Fabinho, tão lindo! Iluminação de led, coisa para carregar celular, três tomadas para celular, um banquinho bonitinho lá em Brasília. Fiquei empolgado até com aquilo lá, eu tirei até uma foto, depois eu vou colocar para vocês aí da Comissão. Talvez não precisa ser isso aqui em Sumaré ainda, mas pó! O cidadão merece um pouquinho mais de respeito. E o que é pior, Vereador Ulisses, daqui uns dias, eles vão querer que sobe a passagem na cidade de Sumaré. Eles já estão dizendo por aí, esse cidadão, que Sumaré é a cidade que tem 5 anos sem reajuste. Eu até gostaria que eles fizessem isso, para ver se aquelas pessoas que bateu panela por causa de 20 centavos, vai bater panela aqui na porta da Ouro Verde. Eu até gostaria, mas não é justo. Não é justo eles mandar para essa Casa de Leis ou querer aumentar a passagem do nosso cidadão. Não é justo. Então, era esse o meu relato, Sr. Presidente. Muito obrigado. **"Sr. Presidente Joel Cardoso"**: Obrigado. Moção está em... **"1º Secretário Décio Marmirolli"**: Sr. Presidente, até a título de informação à própria Câmara e também ao Presidente da Comissão. O Rudinei cita aqui monopólio da Ouro Verde. Não tem mais monopólio, nós quebramos o monopólio, as legislaturas anteriores, todas elas trabalharam em cima disso, ela não detenha mais o monopólio na cidade. Inclusive, tem uma legislação que nós aprovamos aqui, eu quero até citar dois artigos, a Lei 3061, Art. 9: "A execução de Serviço Público de transporte coletivo de passageiros será outorgada a uma ou mais empresas privadas, sem vínculo de interdependência econômica, mantido o prazo fixado no ato na outorga, atual pensionária, na conformidade da Lei Federal 8.987, de 13 de fevereiro de 1995". O Art. 30: "As concessões e permissões outorgadas poderão ser revogadas, mediante a aprovação legislativa, quando não atendido o interesse público e não obedecida às exposições da presente Lei, que justifica visando o melhor e a execução do serviço, no interesse de segurança, conforto e bem estar ao usuário, forem posteriormente aprovada por lei, que assista a empresa o direito de qualquer indenização. E se for constatada a infração grave na execução do serviço, operação inadequada, da forma comprometer a continuidade do serviço, transporte público, ou o Poder Executivo - Prefeito Municipal -, poderá revogar a concessão ou permissão nos termos do Art. 30 dessa Lei. Então está sob a responsabilidade do executivo. Ela não tem mais autonomia do monopólio. Pode-se abrir uma licitação, instalar uma nova empresa em Sumaré, como ele pode, através de uma Lei Legislativa aprovada por essa Casa, também quebrar essa permissão que ela tem na cidade, **"Sr. Presidente Joel Cardoso"**: O Dr. Sérgio quer... **"Vereador Dr. Sérgio Rosa"**: Essa legislação é municipal, né? **"1º Secretário Décio Marmirolli"**: Municipal, baseada em Lei Federal. **"Vereador Dr. Sérgio Rosa"**: Então, mas assim, tem que tomar um cuidado e esse cuidado a CEI está tomando, para que no relatório, nós apontemos isso, isso vai ser enviado ao Ministério Público. Precisa tomar muita cautela, é uma Lei Municipal, eu respeito, nós estamos aqui no Parlamento Municipal, mas a questão das licitações, ela é regida por Lei Federal. **"1º Secretário Décio Marmirolli"**: Sim. Mas a nossa lei aqui, ela foi baseada... **"Sr. Presidente Joel Cardoso"**: É interesse local, prevalece. **"Vereador Dr. Sérgio Rosa"**: Eu concordo, mas, assim, eu estou aqui fazendo já aquilo que nós devemos ter muito cuidado que é a questão do cuidado de estar fazendo isso, através de um processo investigativo, porque senão a empresa vai contestar isso aí. A questão deles estarem prestando um trabalho e é uma Lei Federal. Então, nós temos que tomar todas as cautelas, desde a criação essa CEI, ouvindo todos os relatos para que, de forma muito tranquila, nós pedimos a quebra do contrato. Porque tem um contrato em vigência, mas eu vou tomar o cuidado. Tanto é, que a minha vontade, a vontade do Vereador Champam, Vereador, acho que todos os Vereadores aqui, era que tirasse essa empresa... **"1º Secretário Décio Marmirolli"**: Isso depende do executivo, não depende de nós. **"Vereador Dr. Sérgio Rosa"**: Então, por isso que eu



estou dizendo, se dependesse de nós, nós já teríamos feito. **"1º Secretário "Décio Marmiroli"**: Ele tem ferramenta na mão para isso. **"Vereador "Dr. Sérgio Rosa"**: Mas é por isso, que nós estamos— **"1º Secretário "Décio Marmiroli"**: Eu quero até passar ao Champam, a Legislação. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Vamos à votação da Moção, que nós temos... **"Vereador "Dr. Sérgio Rosa"**: Décio, a questão é que isso já está sendo objeto de averiguação e vamos mandar para o executivo. É esperamos, Vereador, que o executivo, sabedor de tudo que nós estamos fazendo, ele venha tomar providência, espero que o faça, assim como todos os Vereadores esperam. Porque o que nós estamos aqui representando o povo e o povo merece um transporte público de qualidade. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Vamos à votação. Senão, a uma hora já vai estourar novamente. Vereador Rubens Champam. **"Vereador "Rubens Champam"**: Só um pequeno, um breve comentário. Está aqui uma Lei Municipal, Décio, está certo, só que nós, na prerrogativa e nas condições de Vereador, temos que fiscalizar e encaminhar. Nós não temos a competência para falar: "Vamos tirar a empresa". Mas nós temos a competência investigatória para que seja remetido para o Ministério Público e remetida para o Poder Executivo. É essa a finalidade que CEI está fazendo. **"1º Secretário "Décio Marmiroli"**: Sim. O executivo tem a ferramenta para tanto. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Questão de ordem. Presidente, rapidinho também. Até porque isso aconteceu na nossa CEI da Odebrecht, a gente fez o relatório final. Ai, agora, o Ministério Público está utilizando aquilo tudo que a gente juntou, a gente fiscalizou e levou, de base, pedindo a quebra de contrato também. Ai entra aquilo que eu falei lá. Eles utilizando aqui, foi tão bem feitinha a nossa CEI, que utilizaram aqui em Sumaré, o Prefeito ganhou; Utilizaram em São Paulo, o Prefeito ganhou. Estamos aguardando ai, e acredito que o trabalho deles é na mesma linha que o nosso. E a população vai ganhar isso ai. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: A Moção está em votação. **"Vereador "Willian Souza"**: Questão de ordem. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Um aparte. Vereador Willian Souza. **"Vereador "Willian Souza"**: Sr. Presidente, **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Tem mais Moções, Vereador. **"Vereador "Willian Souza"**: Sim, sim, mas eu acho que é importante, eu ia até usar a Tribuna, mas vou falar daqui mesmo. Eu acho um grande absurdo essa empresa na cidade de Sumaré e eu acho que as palavras oportunas, que foram citadas na Tribuna dessa Casa, foram de extrema relevância, é importante. Acho que a Comissão tem que levar em consideração também a lei que o nobre Vereador Décio Marmiroli passou, como demais leis. Mas não esquecer também desse cuidado, que o Dr. Sérgio apresentou, que me preocupa. E ai, o Vereador Ronaldo nos traz uma informação muito importante, que o Sr. Belarmino foi convocado, acho que deve, uma convocação é aprovada em Sessão da Comissão, deve ter sido aprovado. E o próprio Belarmino deve receber essa Comissão em pessoa, porque senão não tem validade nenhuma, como aconteceu várias vezes na Odebrecht. Eu quero estar aqui presente no dia, eu quero estar aqui olhando no olho dele, e dizer aquilo que o povo da nossa cidade, que pega ônibus de manhã, que sofre, tem passado nessa cidade. E ressaltar também a importância do grande monopólio – na palavra dita -, na região de Campinas, não só em Sumaré, existe esse conluio, porque em várias cidades da região, e como o Bacchin abriu aqui a licitação, com base no que o Décio está dizendo, abriu aqui não apareceu empresa para concorrer ou aparece as empresas do mesmo proprietário. Só que dizer também muito claramente o seguinte: Que, na época, que era permitido doação de empresa para financiamento de campanha, a Ouro Verde financiou muita cadeirinha aqui nessa Casa, doou muito para a campanha de Vereador aqui nessa Casa, financiou a campanha de muita gente. Muita gente! Eu estou achando um milagre porque na legislatura passada, enquanto os senhores que estavam aqui batia nessa empresa, lotava de gente aqui para quebrar o pau, para bater em Vereador. Por que é que não veio esse ano? Cadê os bate pau dessa empresa que vem atacar Vereador? Cadê essas pessoas que vem aqui? Porque mandou cobrador embora, os ônibus estão em péssima qualidade, não tem ponto de ônibus. E eu já disse e repito tem coisa que não cabe acordo, tem coisa que cabe dignidade humana. Então, eu espero, a Comissão está aqui, me sinto



representado pela Comissão que está dirigindo, pessoas sérias e comprometidas. Esses dias eu falei para o Vereador Hélio, que uma fala que ele falou muito importante para o cara da Ouro Verde, eu falei para ele depois, eu vim um pouquinho aqui e falei: "Vereador a sua fala me representa e representa inúmeras pessoas da cidade de Sumaré". O Vereador Hélio olhou para ele, apontou o dedo e disse o que tinha que dizer. Porque se for para a gente se acovardar, retroceder, diante de situações como essa, não tem condições, não tem condições, não tem! É o Vereador que tiver medo, que saia, que dê o lugar para outro, que dê o lugar para outro! Que essa empresa não pode sair impune, as pessoas que são responsáveis pelo transporte público dessa cidade, que retrocede, que judia do povo pobre, da periferia, que pega ônibus, como minha mãe, que pega ônibus todo dia de manhã e o meu pai, precisa ser respeitado. Eu não ando de ônibus, estou andando com o meu carro. Quando eu ia trabalhar, eu ia de ônibus, só eu sei, só eu sei o que sofría, para sair do Matão, ir para rodoviária de Campinas, pegar ônibus para Paulínia, o sofrimento que era, vereador Hélio. Agora, que eu tenho o privilégio de ser Vereador, eu vou esquecer o busão que eu andei, eu vou esquecer o busão que eu passei problema, não pode acontecer isso! Os barões do transporte tem que ser envergonhado e tem que respeitar o povo da nossa cidade. Obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Catorze votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções com o Vereador Décio Marmirolli. Pela ordem, Vereador. Com o voto de Vossa Excelência, 16 votos. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Moção de Congratulação 237 – Vereador Décio Marmirolli, "Pelo presente, na forma regimental, requeiro ouvido o douto Plenário, a inserção em ata de votos de congratulações ao IBQ – Instituto Bem Querere, pelo Projeto Mamãe Bem Querere, premiado entre as cinco melhores práticas de experiências do sistema de garantia direito e crianças e adolescentes do Estado de São Paulo. No último dia 16, no Palácio da Justiça do Estado de São Paulo, o IBQ foi homenageado com o recebimento da placa de homenagem, em virtude de ter o Projeto Mamãe Bem Querere sido selecionado, como um dos cinco melhores de boas práticas da primeira infância. Esse foi um reconhecimento do conjunto do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, ao Instituto Alana. O Projeto Mamãe Bem Querere oferece atendimento às adolescentes gestantes e seus filhos, em especial, aquelas oriundas de famílias em vulnerabilidade e/ou risco social, proporcionando apoio integral e mais oportunidades no exercício da maternidade consciente e no desenvolvimento físico e psíquico da gestante e de seu filho. E o Projeto também possui reconhecimento em diversos conselhos de direito, entre eles: O Condeca São Paulo, Conselho Estadual de Direito de Crianças e Adolescentes; o Conselho Municipal de Direito de Crianças e Adolescentes; E o Conselho Municipal de Assistência Social de Sumaré. Oferece diversas atividades de atendimento e fortalecimento da criança e adolescente como o atendimento psicossocial, orientação familiar, apoio pedagógico para que a permanência na escola, oficina culturais, atividades físicas, e oficina de cuidado com a saúde, acompanhamento e encaminhamento para os cuidados médicos pré-natal, consulta, entre outros. Passeios culturais, oficina de capacitação profissional, culinária, manicure artesanato, corte e costura, entre outras. Portanto, essa Casa de Leis sente-se honrada em homenagear, guardando conosco, o sentimento do justo reconhecimento ao IBQ, na pessoa da sua Presidente, Sra. Vera Lúcia Coltro, pela premiação do Projeto Mamãe Bem Querere. Rogamos ao bom Deus para que sua infinita bondade continue abençoando e iluminando os passos dos membros do IBQ - Instituto Bem Querere. E que o Espírito Santo do senhor habite sempre em vossos corações. Ressalto que a história não se registra e não se satisfaz com queixas, desculpas e explicações. A história lembra do que fizemos e o que deixamos de fazer". Sala das Sessões, 21 de novembro de 2017. Vereador Décio Marmirolli, **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: A Moção está em discussão, não havendo oradores, em votação. **"Vereador "Rubens Champam"**: Questão de ordem. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Pela ordem Vereador Rubens Champam. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Eu quero cuniprimentar o Vereador Décio Marmirolli, tendo em vista, eu conheço o Instituto Bem Querere e o



que ele faz para as pessoas, para ajudar as pessoas. Vossa Excelência lembrou bem: o quanto ajuda a população, o quanto ajuda as pessoas que necessitam de um Instituto, de uma Instituição Beneficente. Então, eu quero aqui cumprimentá-lo mais uma vez e gostaria, inclusive, de pedir permissão para assinar junto com Vossa Excelência. **"1º Secretário "Décio Marmiroli":** Agradeço suas palavras, Vereador, é um instituto, que ele faz o acolhimento da criança, do adolescente e, principalmente, naquelas condições da gravidez no adolescente. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Permissão, nobre? **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Com o voto do Rubens Champam, 18 votos favoráveis, segue a leitura das Moções com o Vereador Josué Cardozo. **"Vereador "Josué Cardozo":** Moção de número 238, é uma Moção de Congratulação ao engenheiro agrônomo Alan Cardeque Simões de Almeida. **"Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré,** tenho a honra e a satisfação de apresentar a essa egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Congratulação ao engenheiro agrônomo Alan Cardeque Simões de Almeida, em homenagem pelo dia da consciência negra, celebrada no Município de Sumaré, no dia 20 de novembro. Histórico militante do movimento negro e eleito Vereador no ano de 2000, Alan Cardeque foi autor do Projeto de Lei, que transformou o dia 20 de novembro em feriado municipal, dando visibilidade para a luta de negros e negras no combate ao preconceito e na valorização das culturas africanas e afro-brasileiras no território de Sumaré. Desde então, o engenheiro agrônomo passou a organizar a Sessão Solene na Câmara Municipal, que entrega anualmente, o diploma de Honra ao Mérito Zumbi dos Palmares às pessoas que se destacaram com trabalhos relevantes em defesa da comunidade negra, numa cerimônia que já se tornou tradicional nas manhãs de feriado da Consciência Negra. Este parlamentar teve a honra e a emoção de ser um dos cinco homenageados, no último dia 20. Sobretudo pelo trabalho realizado, na qualidade de Presidente da Comissão de Assuntos Relevantes, em defesa dos Direitos Humanos, instituída por iniciativa deste mandato, que atua para combater as violações dos direitos individuais dos cidadãos sumareenses, bem como na defesa das minorias, entre as quais está a população negra. Na esteira da Sessão Solene, organizada por Alan Cardeque, a Comissão de Direitos Humanos construiu com as coletivas negras da região e a primeira festa da cultura afro-brasileira de Sumaré, realizada no período da tarde, em frente à Câmara Municipal. O evento contou com uma série de atividades culturais, exposições e apresentações de arte, dança e música. Reuniu centenas de pessoas em uma celebração histórica para o Município, ressaltando a importância e a necessidade de expressar livremente as culturas de origem africana. Por isso, Sr. Presidente, pelo incansável combate em defesa da comunidade negra e em reconhecimento ao seu trabalho, pelo fim do preconceito racial, de igualdade entre as raças e do respeito mútuo, a fim de se construir uma sociedade em torno da justiça e da solidariedade, entre povos de todas as etnias. Requeiro de forma regimental e após ouvido em Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de congratulação ao engenheiro agrônomo Alan Cardeque Simões de Almeida, em homenagem pelo Dia da Consciência Negra. Solicito ainda que essa homenagem seja estendida àqueles que contribuíram para a realização da Festa de Cultura Afro-brasileira de Sumaré. Bárbara Cristina Rodrigues de Almeida, Sheila Souza, Eleonora Aparecida Alves, José Sidinei Leite Júnior, José Antônio Quental, Paulo César Conceição, Demis Preto Realista, Márcio Rap, Gabriel Valença, DJ Bira, Vinicius Cassiolato, Tiago Nastre e Pai Vantuir de Oxum. Sala das Sessões, 21 de novembro de 2017. Vereador Willian Souza. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** A Moção está em discussão. **"Vereador "Willian Souza":** Questão de ordem Presidente, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso":** Pela ordem Vereador Willian Souza. **"Vereador "Willian Souza":** Sr. Presidente, eu só quero, na verdade, agradecer a essa Casa de Leis, na pessoa de Vossa Excelência, que deu um show de democracia. Hoje, eu dizia para uma pessoa, um Vereador aqui da Casa, que eu tenho um grande respeito - não vou dizer o nome dele -, mas eu dizia o seguinte, eu disse para ele uma questão de uma minoria, e ele falou para mim assim: "Não, eu respeito e respeito todos e todas". Eu acho isso muito importante, eu acho que



passa pelo seu respeito, por aquilo que nós temos dentro de nós, o respeito às minorias, isso é importante. Se você não concorda com o 20 de novembro é um problema completamente individual seu, mas você tem que respeitar, é uma data importante. E, ontem, essa Câmara ficou linda, Presidente, linda! Quem pode passar por aqui ver as fotos, enfim, aqui, no Plenário da Câmara, na Sessão Solene, Sr. Presidente, foi a Sessão Solene mais lotada. O Vereador Dudu estava aqui, o Vereador Ulisses. Foi linda as homenagens aqui, na parte da tarde, pela primeira vez, a Câmara Municipal, por meio da Comissão de Direitos Humanos, fez aqui na rua, uma atividade linda, que deu mais de 400 pessoas. Gente de todos os cantos da cidade, encantados com esse movimento cultural. Isso tudo nós devemos ao engenheiro agrônomo Alan Cardeque Simões de Almeida, ex-Vereador dessa Casa, que fez essa Lei, inclusive, aguentou muitas afrontas na época, das CIAs, afrontas que não tem cabimento nenhum. E nós demos uma lição muito importante, porque a Câmara de Americana revogou esse feriado, para atender o pedido daquelas pessoas que queriam, e Sumaré não, manteve. Acredito que essa Legislatura nunca vai aprovar uma coisa dessa, um retrocesso desse. E, pelo contrário, 20 de novembro é o dia que celebra a consciência humana, a consciência negra, o dia da celebração de Zumbi dos Palmares, de Dandara, um importante dia na história do nosso país. Nós temos uma dívida de gratidão com negros e negras, que construíram esse país, que construíram a cidade de Sumaré. A exemplo do Rebouças, um grande engenheiro, os irmãos Rebouças, que eram negros, Josué – negros! –, vieram para Sumaré, consolidaram na cidade de Sumaré, construíram, fizeram Projetos arquitetônicos importantes, eram negros e fizeram a história da nossa cidade. A dívida de gratidão do Brasil com negros e negras passa pelos limites de qualquer tipo de preconceito. Por isso que a gente defende as cotas raciais, por isso que a gente defende a liberdade religiosa, a liberdade de matrizes africanas, todo o apoio aos negros e as negras e não ao preconceito e não ao racismo. Mais amor e menos ódio. Obrigado, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: A Moção está em discussão, não havendo oradores, em votação. Catorze votos favoráveis, está aprovada a Moção. Quinze votos. Terminada a leitura das Moções, eu pergunto ao 1º Secretário se há algum Vereador inscrito no expediente. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Sim, tem um Vereador, Marcio Brianes. **Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Vereador Marcio. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Para o uso da Tribuna, Retira? **Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Então, não havendo Vereador inscrito, declaro encerrado o Expediente às 21 horas e 19 minutos. **Vereador “Ronaldo Mendes”**: Pela Ordem. **Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Vereador Ronaldo Mendes. **Vereador “Ronaldo Mendes”**: Tendo, assim, em vista os nossos bons trabalhos aqui, eu acho que nós deveríamos passar direto já para a Ordem do Dia. **Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Eu coloco em discussão o pedido do nobre Vereador, não havendo oradores, em votação. Passagem direta para a ordem do dia. **Vereador “Ney do Gás”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Pela ordem, Vereador Ney do gás. **Vereador “Ney do Gás”**: Presidente, só para fazer um relato e até um comunicado, amanhã estamos com a comitiva, indo até Brasília, levando aquela Moção que a gente fez da AME, dos portadores de AME, né? Então, vamos contar com a presença do Vereador Dudu, Edinho e do Fininho, que estarão nos acompanhando, só para deixar registrado que a gente vai levar essa AME diretamente para os deputados e, se possível, ao Ministro da Saúde. **Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Fica registrado, Vereador, obrigado. Dezesseis votos favoráveis, e a passagem direta para a ordem do dia. Solicito ao 1º Secretário, que faça a chamada dos nobres Vereadores para a verificação de existência de quórum. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Pela ordem, Vereadores: Cláudio Meskan, Edgardo Cabral, professor Edinho, Dudu Lima, Fininho, Fabinho, Josué Cardozo, Joel Cardoso, Hélio Silva, Décio Marmirolli, João Maioral, Willian de Souza, Ronaldo, Champam, Rudinei Lobo, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do gás, Valdir de Oliveira e Marcio Brianes. Com 20 Vereadores, há quórum para a reabertura da Sessão. **Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Havendo número legal, declaro reaberta a Sessão Ordinária do dia 21 de novembro de 2017, às 21 horas e 21 minutos.



Ordem do dia, Item 01, Item Único, solicito ao 1º Secretário que faça a leitura. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Projeto de Lei número 139, que dispõe sobre o Plano Plurianual quadriênio 2018-21 e dá outras providências. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Os pareceres do Projeto. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; E Redação Final consta parecer favorável. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número 139/2017, não havendo oradores, em votação. Esse Projeto está sendo votado em segundo turno. Dezenove votos favoráveis, está aprovado o Projeto. Terminada a Ordem do Dia, pergunto ao 1º Secretário se há algum Vereador inscrito para a explicação pessoal. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Tem, Vereador Marcio Brianes. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”**: Com a palavra, Vereador Marcio Brianes. Avisar aos Vereadores que nós teremos também um uso de Tribuna. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Sr. Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente, internautas que nos acompanha. Prometo ser bem rápido, por isso que eu quis que fosse na explicação pessoal e não no Expediente, que é para relatar um pouco do que eu pude realizar na última, no último final de semana, com a minha ida à Brasília, Sr. Presidente. Estive - todos aqui são cientes disso -, eu estive lá, cheguei na última sexta-feira e, assim, como o Vereador Ney já citou, eu faço questão de dizer aqui também, que a nossa ida lá, foi de grande valia e de grande produtividade. E levamos, Ney, aquela Moção que Vossa Excelência fez aqui para o Jeures e Gabriel, e eles mesmo fizeram, de próprio punho, uma carta, a qual eu entreguei ao Senador Romário e a Senadora Vanessa Grazziotin, do PCdoB, do meu partido, pedindo a eles que façam a intervenção. O Romário, porque o Romário já é um dos lutadores, do partido de Vossa Excelência, Décio Marmirolli, com essa causa, da Síndrome de Down, do AME. Então, eu fiz questão de entregar a ele e a Vanessa Grazziotin. E também protocolei, no oitavo andar do Ministério da Saúde, para o Ministro, a mesma cópia e entreguei pessoalmente ao Deputado Orlando Silva, para que ele pudesse, entre hoje e amanhã, estar no Ministério e entregar direto ao Ministro. E, de antemão, quero falar aqui, acabei de falar com ele, está aberto o gabinete lá para que o senhor possa visitar e ele também tentar fazer o trâmite. A gente sabe que lá é difícil conseguir. Até para mim entrar no Senado, como eu não tinha marcado, a minha sorte é que eu falei com a Vanessa antes - com a Grazziotin -, e ela me atendeu lá em cima. E depois de lá, eu fui no gabinete do Romário, sem ser chamado, que não pode no Senado, e eu também não sabia. Então, para que fique ciente também, se o senhor puder agendar com algum Deputado, algum Senador - Deputado é mais fácil, mas no Senado é mais complicado -. Mas foi importante essa viagem minha lá, à Brasília, até porque, por dois motivos, uma, que eu fui levar alguns Requerimentos, alguns ofícios, Vereador, pedi uma UPA aqui para a região do Maria Antônia. Aonde a gente até cita em um vídeo que eu fiz, que temos uma UPA no Macarenko, provavelmente teremos uma UPA no Matão e na região do Maria Antônia ali, nós não temos nenhum PA 24h - o Vereador Décio Marmirolli, que é o defensor da saúde, sabe como é que é a nossa região -. E também pudemos estar no Ministério da Defesa e da Justiça, solicitando que melhore, Vereador Cláudio Meskan - o senhor que foi um defensor disso e o Décio -, sobre a delegacia da mulher. Protocolamos um Ofício lá, junto ao Ministério. E o Ministério da Cultura, que traga mais esportes aqui para a nossa região, entre outras coisas que nós fomos fazer. E também o Congresso do meu partido, 14º Congresso, ao qual, eu tive o prazer de participar, o primeiro de muitos que, eu tenho fé que estarei aí militando, e tenho orgulho de dizer que milito no Partido Comunista do Brasil. Então, foi um motivo de muito orgulho para mim. Mas eu queria fazer o uso da Tribuna, até para salientar aos Vereadores e para ajudar o senhor, Presidente. Porque, como eu já fiz uso dessa Tribuna aqui, eu quase que eu não consegui nem andar direito lá, de tanta ligação que eu recebi do Portal Bordon, sobre a questão da BRK, e o Facebook, o Whatsapp, muita mensagem. E eu tive que levar um assessor meu junto para estar junto comigo lá, nós fomos fazer várias coisas, né? Durante... só estava aberto lá - é até engraçado -, só estava na sexta-feira aberto, segunda, terça, quarta

e quinta não funcionou lá, Brasília. Sexta-feira funcionou alguns Ministérios. Era feriado na quarta, segunda e terça, eles emendaram e sexta, quinta, talvez, acho que só depois do almoço, mas sexta estava aberto. Então, eu tive que correr bastante, porque não ia encontrar os Ministérios abertos, né? Eu tive que levar um assessor junto. Então, eu faço um apelo aqui a Vossa Excelência, que eu sei que vem travando, aqui nessa Casa de Leis, um bom mandato, um Presidente atencioso, que atende a todos nós. Mas que isso me serviu de exemplo e, por isso, que eu faço questão de deixar relatado na Ata desses trabalhos, que é importante para a Casa que aumente mais um assessor. Porque, veja bem, eu estava lá em Brasília com um dos meus assessores, aqui foi feriado, na quarta-feira, era feriado ontem, na segunda-feira, né? Então, eu estava lá na sexta e eu tive que correr para cá, eu cheguei ontem de manhã, vim na atividade do Vereador William, da Comissão, que o Vereador William presidiu, só não vim de manhã, porque eu cheguei já era quase 10 horas. Mas aí, hoje, eu tive que fazer tudo correndo, não deu tempo nem de fazer quase Requerimento, nada. Por isso que eu estou fazendo o uso dessa explicação pessoal, porque se eu tivesse mais um assessor, hoje, ajudaria. Hoje, então, teve que vir todo mundo para cá - eu, o Elieser, a Rosana, que me assessora -, para fazer vários tipos de coisas e não conseguimos fazer tudo. Então, é importante que essa Casa, Sr. Presidente - assim como Campinas fez -, nós temos que entrar com medidas ao MP, eu sei que está tendo uma reestruturação na Casa, mas que nós consigamos aumentar, pelo menos, mais um assessor. Eu sei que eu posso até apanhar, amanhã, na rua aí, nas redes sociais, "Ah, o Vereador quer que aumente mais um assessor". Mas só quem vive aqui sabe a dificuldade que nós temos aí, sabe a dificuldade que nós temos ali. Não queremos que venha um assessor para ganhar 8 mil, 10 mil, 20 mil não, nós queremos que ganhe a realidade. Se for o caso, que tenha curso superior, mas que tenha mais um assessor para nos ajudar nos trabalhos. Eu lembro, Décio Marmirolli, que até 31 de dezembro, o 1º Secretário, que é o que mais faz coisas na Sessão, tem que relatar, faz um monte de coisas, ele tinha um assessor a mais e foi cancelado também. Hoje, nem o 1º Secretário não tem um assessor a mais. Então, é importante, Sr. Presidente, e aqui, eu estou fazendo esse relato é para que o senhor use isso, perante ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas, que essa Casa vem aumentar mais um assessor. Campinas era quase 15, né? Era até 15, diminuiu para 6 e, agora, já voltou mais 4; Americana, se eu não estiver enganado, é 4; Hortolândia é 4. Sumaré é a segunda maior cidade da RMC, então, era importantíssimo que essa Casa tivesse mais um assessor. E outro, que eu faço já aqui, fiz questão de ficar lendo aqui, Vereador, e o Vereador William me ajudou. No Art. 126 do nosso Regimento Interno, diz que: "A Comissão de Representação tem por finalidade representar a Câmara em atos externos de caráter social ou cultural, inclusive, participação em congressos, seminários e palestras". O que é que quer dizer isso? Eu não tive ajuda da Câmara - e não é porque o Presidente não quis, porque ele não pode, ele não pode me ajudar -, Nós não temos Deputado na cidade de Sumaré, ainda - com fé em Deus, vamos ter -, mas não temos ainda, deputado em Sumaré. Então, quem tem que buscar recurso lá em Brasília, é o chefe do executivo ou nós Vereadores, de fazer alguma articulação com os nossos deputados ou com os nossos amigos de pedir, né? Mas para isso, nós temos que gastar para ir a Brasília, a passagem é 1100 reais, que eu gastei na passagem, mais mil reais de hotel, para mim ficar lá. Eu me programei para isso, mas é difícil para nós Vereadores fazer isso. E a Casa, a gente sabe que tem um recurso, que é o duodécimo, que dava para se fazer. E que isso quando será feito, tem que ter justificativa, é igual adiantamento na Prefeitura, você tem que ter justificativa de nota, não é ir lá e pegar o dinheiro e comprar uma tapioca, não é ir lá, pegar o dinheiro e usar em qualquer restaurante chique não, é para que você compre a passagem, você ter um subsídio. E talvez não é nem tudo, mas, pelo menos, ajuda, que nós poderíamos ter dessa Casa. Porque eu tenho certeza, Sr. Presidente, que o senhor vai devolver recurso esse ano, que sobra do duodécimo, a gente sabe como é que funciona e sabe o que sobra do duodécimo, é obrigação do senhor devolver. Então era importante que vocês, que vão amanhã, criasse essa Comissão, se vocês criar essa Comissão, aí o Presidente tem

legitimidade para tentar ajudar em algum recurso e está ali o nosso Christian Grey Márcio, que é o nosso jurídico, excelente jurídico que nós temos na Casa, que pode, que já está até lendo o Regimento, que possa ajudar vocês. Talvez, se não conseguir ajudar vocês, mas os próximos que forem - que eu não sabia disso também, senão, eu tinha criado uma Comissão -, mas os próximos que forem, ter, pelo menos, uma ajuda. Então, eu queria explicar sobre o evento que nós tivemos em Brasília, sobre a minha ida lá. Solicitei à Caixa Econômica Federal, um Ofício, Décio Marmirolli, pedindo para a região do Maria Antônia e Dall'Orto, Rudinei e Dudu, Warlei e Valdir, uma agência bancária para a nossa região. Não temos uma agência bancária na nossa região. E uma das minhas idas mais importantes que eu tive lá, foi essa, porque eu sei o que é sofrer lá na região do Maria Antônia. Ainda mais com esse ônibus deteriorado, que nós já citamos aqui. O cara tem que pegar um ônibus para vir aqui no banco, pagar uma conta de água e de luz - e na maioria dos bancos ainda não aceita conta de água e luz. É lotérica e pega aquela fila, né? -. E lá não tem uma agência bancária na nossa região, acho que a única região que não tem é o Maria Antônia e o Picerno. Então, as outras regiões todas tem; Matão tem duas, três agências; No centro tem; Nova Veneza tem; Maria Antônia não tem; Área Cura tem. Então, eu acredito que - espero, né? -, que nós podemos ser ouvido lá pelo superintendente da Caixa e ele nos deu uma boa esperança, mas de boa esperança, eu estou cansado. "Vereador **Cláudio Meskan**:" Conceda um aparte, Vereador. "Vereador **Marcio Brianes**:" Toda, todo ouvido. "Vereador **Cláudio Meskan**:" Nobre Vereador, acho importante essa explanação sua aí, essa ida para Brasília, eu acho que você está de parabéns. E todas às vezes que a gente precisa sair, que nem você está falando dessa ajuda, é muito importante, viu, Presidente? Nós pensar muito bem nisso aí, porque o Município ganha. Porque o mês passado eu e o nobre Vereador Décio fomos visitar lá o Vice-Governador, pedir segurança para a nossa cidade, já está chegando para a nossa cidade. Décio, seis, entre escrivão e investigadores, esse mês. O Deputado ligou ontem para mim, falando comigo, já está conseguindo, até já foi publicado no jornal, está chegando seis agentes na cidade de Sumaré para a nossa segurança. E foi através do nosso Deputado, né? E o nosso Vice-Governador que atendeu. Então, essas idas nossas é muito importante, porque eles atendem. E como você está explanando, então, é muito importante... amanhã essa viagem, o Ney, é muito importante, eu só não vou por causa do meu trabalho - que eu já expliquei para você -, que hoje e amanhã, eu tenho trabalho, mas, senão, eu iria também. Eu dou parabéns para você e tenho certeza que vem o retorno. Então, parabéns, nobre Vereador! "Vereador **Marcio Brianes**:" Para concluir, Sr. Presidente. O que o nobre Vereador Cláudio Meskan disse é importante, por quê? O Deputado Orlando Silva, que é do partido, do PCdoB, já havia - e eu até publiquei isso -, ele esteve aqui com o Prefeito, encaminhou à cidade de Sumaré, 300 mil reais em uma emenda para a área da saúde. E nessa minha ida à Brasília, eu conquistei mais 500 mil reais com o Deputado Orlando Silva, que já fiz a emenda, ele já tinha protocolado a emenda para pavimento da nossa cidade. Então, é importante que cada Vereador vá falar com o seu deputado, que todos nós temos representantes na Câmara, por mais que não temos afinidade, mas é do nosso partido e nós temos que cobrar. Porque eles vão vir o ano que vem pedir voto aqui - apesar que tem uns de Americana que só vem pedir voto e não manda nada -, Mas os nossos vão vir pedir voto aqui, federal, estadual, Senadores, né? Então, é importante a nossa ida lá. E para isso que nós precisamos, nós não estamos querendo recurso para ter melhor restaurante, melhor hotel lá em Brasília, não é nada disso. Nós queremos apenas uma ajuda, uma ajuda que é importante, que isso reverte para a cidade de Sumaré, é o que você disse, reverte para a Cidade de Sumaré. Muito obrigado, Sr. Presidente. "Sr. Presidente **Joel Cardoso**:" Eu quero dizer ao Vereador Márcio Brianes, agradeço pelas palavras. Nós temos uma reestruturação, bem que Vossa Excelência disse, desde 2014, correndo dentro da Casa. Enviamos para o MP em maio desse ano, e agora, faz uns 20 dias, né? Que voltou de lá, nós temos que abrir um outro concurso público. Assim que a gente contratar o pessoal do curso, tem que passar pela Câmara, o Projeto, primeiro, aí eu tenho

quase certeza que dá para votar um assessor. Mas, agora, nós temos que cumprir mais uma demanda, uma proposta da Casa, junto com o MP e aumentar ainda os cargos efetivos dessa Casa. Por conta do Tribunal estar apontando, desde 2007, e aí sim, aumentando os efetivos... que Campinas, Vossa Excelência disse que voltou, mas eles contrataram os concursados, que estava com o concurso em vigência, aumentou os concursados para poder voltar um pouco de assessor. E nós temos que ver essa questão, nós vamos verificar se puder fazer. Dr. Márcio, vamos fazer, porque a Casa precisa e os Vereadores precisam. Pergunto se tem mais algum Vereador inscrito na explicação pessoal. **“1º Secretário “Décio Marmiroli”:** Não tem inscrição, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”:** Terminada a Ordem do Dia, eu convido o Sr. Jhony Fernando Góes Barducci para fazer uso da Tribuna em até 10 minutos. O senhor tem 10 minutos para falar sobre o tema que o senhor se inscreveu nessa Casa. **[JHONY FERNANDO GOES BARDUCCI]:** Boa noite! Alguns aqui já me conhecem, outros não, uma pena que infelizmente tem alguns Vereadores que não estão presentes, né? Principalmente por serem novos nessa atual Legislatura. Meu nome é Jhony Fernando Góes Barducci, sou nascido e criado na cidade de Sumaré, cidadão e eleitor deste Município. Hoje eu faço uso dessa Tribuna para apresentar-me oficialmente aos Vereadores dessa Legislação e falar um pouco sobre o movimento que representamos, o nosso grupo e as suas ações na cidade de Sumaré. Nós representamos o movimento que carrega as seguintes siglas: LGBT, é a sigla de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgênicos, que consistem em diferentes tipos de orientações sexuais. A sigla LGBT também é utilizada como o nome de um movimento que luta pelos direitos de homossexuais e, principalmente, contra a homofobia. O movimento em defesa dos homossexuais surgiu na Europa, no século passado, tendo como bandeira a defesa dos direitos e respeito aos homossexuais, sempre procurando reconhecimento, perante leis dos direitos civis. Durante a segunda guerra, o Nazismo matou mais de 300 mil pessoas, que eram gays. A Parada do Orgulho LGBT de São Paulo é atualmente uma das maiores celebrações da diversidade do mundo, centenas de milhares de pessoas se reúnem na Avenida Paulista todo ano. Em um evento que une diversão, exposição de temas relacionados aos homossexuais, bissexuais, travestis e transexuais. Sua existência é fruto de um movimento que começou no Brasil, na década de 1970, com pequenas publicações alternativas, se organizou na década de 1980 e uma resposta à crise da Aids e se tornou mais visível na década de 1990, e uma resposta, abrindo espaço para conquista de direitos. A realidade mostra, porém, que essas conquistas vieram a partir de decisões e aprovadas pelo Executivo e não de novas legislações propostas e aprovadas pelo Congresso. Reflexo de um país conservador, que ainda registra recordes de agressões contra as pessoas LGBTs. O movimento pelos direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, no Brasil, começou a partir de reuniões em espaços sociais, como bares, clubes, em 1970. Em plena ditadura, entre 1964 e 1985, eram nesses espaços que publicações homossexuais circulavam, elas serviriam de referência em uma fase inicial de uma organização, gueto era um nome utilizado para boates frequentadas por gays, lésbicas e travestis. E, nessa época, era feito panfletagem e buscávamos montar uma pauta de reivindicação e apoio lá. Em Sumaré, estamos à frente dos movimentos LGBT desde 2013, lutando contra qualquer preconceito. Nós acreditamos em um mundo sem racismo, sem machismo e sem homofobia. Lutamos para que as pessoas sejam livres, sem ter que preocupar-se com rótulos, deixados por uma sociedade extremamente conservadora. Nesse ano de 2017, estamos chegando com a nossa quinta edição da Parada LGBT de Sumaré de 2017, que será realizada no dia 3 de dezembro, como muitos aqui já - todos, aliás -, todos receberam o nosso ofício, comunicando sobre o evento, explicando um pouco sobre a data. Inclusive, convidando vocês, para que no dia façam o uso, possam dizer algo. Já contamos com o apoio de uma pequena parcela de Vereadores dessa Casa - infelizmente, hoje, uma pequena parcela -. E, hoje, eu estou aqui para que possamos contar com o apoio dos 21 Vereadores, 21

Vereadores eleitos para cuidar do povo de Sumaré e não, exclusivamente, uma minoria ou de um pequeno grupo, chamado: Meus eleitores. Como na legislação passada, infelizmente, que por acreditar em uma renovação - é o que Sumaré acredita, né? -. Numa renovação, Essa Casa tem muitas caras novas. E, hoje, toda vez que nós viemos aqui nas Sessões, nós nos sentimos muito felizes em ver vocês brigando, discutindo por assuntos que o povo de Sumaré já estava cansado de sofrer e muitos não tinham coragem. Eu tenho plena convicção que, hoje, após essa apresentação formal e essas mudanças que houveram, aqui nessa Casa, nós todos seremos bem recebidos e acolhidos por vocês e seus assessores. O nosso grupo carrega um nome e o nome que faz homenagem à nossa querida e amada cidade, Associação da Diversidade Sumareense. Lutar por direitos é um ato legal, manifestar as nossas opiniões, a nossa forma de pensar, de amar, de ser, de agir, deve ser respeitada por todos, no mínimo, respeitada. Hoje, aqui, eu posso contar com algumas pessoas, que estão à frente do nosso movimento que é o Alan Maycon, Cleber Silva, Guilherme Alves, Wesley Paiva, Flávia Alessandra, Taimar Reis, Rubens Souza, Cibele, William e Lucas. Quero também aproveitar para agradecer o Prefeito Luiz Dalben, que mesmo com todos aqueles conflitos, na gestão passada, apoiou o nosso movimento e que, neste ano, já garantiu o seu apoio. Então, para nós é muito honroso ter o apoio do Prefeito e também muito honroso ter o apoio de alguns Vereadores aqui, que eu posso listar, principalmente, quem tem mantido sempre do nosso lado, inclusive, brigado nesse ano, de 2017, por algumas dificuldades que nós temos passado: William, Márcio, Valdir, são Vereadores que estão aí com a gente, o pessoal da Comissão de Direitos Humanos, Rudinei - está faltando mais algum Vereador? Me desculpe! -, Sr. Sebastião e o Josué - me desculpem -, Bom, é isso, tá? Eu agradeço por ter permitido esse uso da Tribuna hoje para que nós pudéssemos apresentar e continuamos contando com o apoio de todos, inclusive, dos que estavam na gestão passada, Sr. Ulisses, do Meskan, do Champam e de vocês, que estão chegando agora, na Câmara, que já tem mostrado um bom trabalho. Nós contamos com o apoio de vocês também, está bom? Muito obrigado! E dia 3 de dezembro, nós contamos com todos vocês no nosso evento, que é a 5ª Parada LGBT de Sumaré. Obrigado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”:** Obrigado, Sr. Jhony Fernando Góes Barducci. Pergunto se algum Vereador quer fazer uso da palavra? Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”:** Eu quero aqui parabenizar o Jhony, ao qual, eu saúdo todo o movimento LGBT, que se faz presente no Plenário e dizer, uma vez que ele já citou o meu nome, parabenizar você, Jhony, e a todos do movimento LGBT aqui na cidade de Sumaré, pela Quinta Festa da Parada Gay, que será realizada. Isso só está sendo possível, porque vocês são guerreiros e enfrentam isso de cabeça erguida. E conosco, nessa Legislatura - eu posso dizer por mim, não posso dizer pelos outros Vereadores -, mas que o movimento pode contar, o apoio, que é importante que cada um decida o que quer fazer da sua vida e o que bem entender dela. Como diz aí nas redes sociais, cada um que compre um gato, se quiser cuidar da vida dos outros. Vocês cuidam da sua, nós cuidamos da nossa e assim vai seguindo. Então, com esse Vereador, vocês podem contar, faço questão de estar lá no dia 3 para saudar vocês e parabenizar vocês, desse movimento. E que vocês merecem todo o respeito dessa Câmara, dessa Legislatura. Até porque, na Comissão de Direitos Humanos, presidida pelo Vereador William, nós já quebramos barreiras nessa Casa, trouxemos aqui nesse Plenário, o movimento LGBT, matrizes africanas, trouxemos o povo pobre da periferia, que nunca tinha entrado aqui, e tem voz, assim, como você teve, hoje, direito a voz. Que você respeitou todas as regras que esse legislativo e que esse regimento reza, você se inscreveu, com antecedência, deu o seu nome e o seu RG e usou o termo que você tinha que fazer. Diferente que alguns tentaram, esses dias, usar uma Tribuna, sem ser chamado e sem se inscrever, você fez certinho. Parabéns a você e parabéns ao movimento LGBT! **“Vereador “Willian Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso”:** Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, eu quero cumprimentar o Jhony, no nome dele e saudar e cumprimentar todo o movimento LGBT da cidade de Sumaré e do nosso país. É



importante dizer, algo muito importante, peguei uma frase aqui para citar o início dessa fala curta que eu quero fazer. Não somos obrigados a aceitar os homossexuais, mas somos obrigados a respeitá-los. O respeito é muito importante na individualidade e na coletividade, as pessoas tem que ser respeitadas por aquilo que ela é, no individual, a fé das pessoas, a sexualidade das pessoas, o gênero não pode ser imposto e obrigado, ninguém pode receber de mim uma obrigação para que seja aquilo que eu quero que ela seja, a pessoa tem que ter liberdade para ser o que ela quer ser. Eu posso anunciar para ela, dar a minha opinião a ela, mas eu não posso obrigar ela ser como eu sou, tem que ser respeitado. E ninguém morre nesse país por ser um homem ou por ser uma mulher. "Ah, eu vou te matar porque você é homem". "Ah, eu vou te matar porque você é mulher". Não, mas muitos morrem por ser homossexuais, nesse país. Aliás, por minutos, pessoas são assassinadas na rua, de São Paulo, principalmente, recebem porradas, xingos, brincadeiras de mau gosto. Isso é não legal, nós temos que respeitar. E nós não estamos aqui como amiguinhos num boteco da esquina, para dar a nossa opinião homofóbica, criminosa ou machista, estamos aqui como parlamentares, revestidos de um poder que foi instituído, que muitos homossexuais votaram, votaram em mim, votaram em você, Dudu, votaram no Fininho, votaram Ney, votaram no Marcio, no pastor Edgar, votaram em vários. Como o Márcio Feliciano, por exemplo, que reproduz um discurso de ódio nas redes sociais, mas que muitos homossexuais, aliás, votaram nele, já declararam isso em rede pública. Tem que respeitar, Vereador Rubens Champam, tem que respeitar. E aí, da mesma maneira, que tem a Marcha para Cristo, que eu respeito, que eu apoio e que eu defendo, tem que ter uma liberdade para a comunidade LGBT fazer a sua manifestação pública. Todos devem ter direito à cidade, a cidade tem que ser respeitada na sua individualidade. Na sua individualidade. Esses dias, eu achei bonito da assessora do Vereador Fininho, a Elenice, né? E a outra que é a Lu, ela passou uma rifa aqui para ajudar a matriz africana, e eu achei muito bonito da parte dela, até comentei com a minha companheira, a Denise, que o Vereador Fininho é da igreja católica, a gente sabe, tem um trabalho espetacular na região do Maria Antônia, todo mundo conhece a história dele, as irmãs que estão lá, as freiras, né? Elogiam o Fininho. E estava defendendo aqui a assessoria, eu acho muito bonito isso, eu acho bonito quando a gente vê essa liberdade. Ontem, aqui na porta, nós recebemos um pastor evangélico, Presidente, que abraçou uma mãe de santo aqui na porta e que desejou para ela amor, paz. É isso! É pregar o amor e não pregar o ódio. O Papa Francisco, que é um símbolo da religião católica, recebeu mães e pais de santo no Vaticano, pastores de grandes denominações recebem, nós temos que pregar o amor e não o ódio, não a raiva, como faz o Marco Feliciano o tempo todo, o tempo todo destinando o ódio. E aí coloca as igrejas evangélicas para poder perseguir as pessoas que são assim; Padres que colocam o ódio, não pode, não podemos fazer isso. E aí, eu pergunto o seguinte, quando que vocês viram - eu desafio -, uma mãe de santo ou um pai de santo falar que tem que bater no pastor até a morte ou no padre. Quando que vocês viram um pai de santo ou uma mãe de santo negar um cumprimento? Falta crescer, na mente humana, falta crescimento. Vereador João Maioral. Eu respeito muito, tenho a minha individualidade, a minha crença pessoal, mas eu não posso trazer para esse Plenário isso, eu não posso! Isso é a minha individualidade. Eu sei quem eu tenho crido, eu sei, eu acredito. E eu duvido que se Jesus Cristo viesse à terra, hoje, ele não ia conversar com um gay, não ia conversar com uma lésbica, não ia conversar com uma mãe de santo, com um pai de santo. Ele declarou amor a todos e a todas, o porquê é que estamos inseminando ódio, raiva - me desculpem até essa fala, eu nem sei porque eu estou dizendo tudo isso -, mas porque talvez é importante, a gente fazer uma reflexão individual nossa e pregar o amor. Então, eu defendo, eu não aceito mesmo, eu sou intolerante mesmo para piadinhas de mau gosto, seja elas fora desse microfone, no corredor. Eu discuto e eu brigo porque eu não aceito pessoas machistas, que atacam mulher; Eu não aceito esse tipo de ataque, não aceito algumas palavras, eu não aceito ataque a homossexuais, não aceito, como não aceita pastores, não aceita padres, nós temos que respeitar as individualidades. Quantas vezes, eu já discuti nesse



corredor porque as pessoas falam: "Ah, esses pastor ladrão. Eu vou lá e volto e falo um monte. Esses dias, eu estava aqui embaixo, um agente - não vou falar se é guarda ou polícia, mas um deles -, entrou um rapaz moreno - não é o Sr. Juarez, que fica aqui não, para não pairar -, estava aqui bebendo água, um agente da força policial, entrou um rapaz aqui moreno, Presidente, de bermuda, e eu entrei e a Dê comentou comigo assim: "Will, eles vão enquadrar ele". Porque ele estava bebendo água, o cara estava entregando currículo, mas porque ele não estava bem vestido naquele momento, chinelo havaiana. Eu sai lá fora e não é que estava acontecendo isso. Eu falei: "Não, você não vai fazer isso aqui não, ele está no meu gabinete". Eu nem conhecia o rapaz, a gente tem que parar com esse preconceito. Olha só, o Márcio falou bem, Vereador Márcio, todo mundo tenta usar essa Tribuna aqui, não são eleitores do Município, não tem RG no Município, não tem residência, não vota aqui, quer usar a Tribuna. Hoje, o Jhony, que sofre o maior preconceito de todo mundo, sofre mesmo, as pessoas não tem coragem de dizer na cara, mas faz preconceito. Não trata com o mesmo tratamento que trata um homem ou uma mulher, como dizem por aí. Ele veio na legalidade, fez uma fala linda, não atacou ninguém, não ofendeu ninguém, pregou o amor. Então, a gente precisa que isso tenha nos nossos corações. Para finalizar, eu digo o seguinte: Não julgue alguém pela sexualidade, quando você não quer ser julgado pelo seu caráter. Muito obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Pergunto se há mais algum Vereador, Vereador Rudinei Lobo com a palavra. **"Vereador "Rudinei Lobo"**: Na pessoa do Jhony, gostaria de parabenizar a todos que estão aqui, dizer a vocês aí, que quando o William convidou eu para participar dessa Comissão, que é a base da CEI da Odebrecht, não que a gente não tenha uma união dentro da Casa, mas como a gente já vinha trabalhando, eu acho que ficou legal e interessante. Eu como sou desprovido de qualquer coisa, aceitei na hora, eu tenho alguns amigos também que são gays e tenho uns também que são muito machões. E esses aí são os que mais tem ódio no coração, eu acho que tem muita gente, eu vou citar o caso do Davi, que é um amigo nosso lá, viaja com a minha mãe de vez em quando. E é uma pessoa boa, de bom coração, está lá. Esses dias a minha mãe esteve internada, ele foi uma das poucas pessoas que tanto gostam da gente, que ficou à disposição da família, disse lá: "O que precisar de mim, estou junto". Então, são pessoas do bem, conte comigo na Comissão, o que puder estar ajudando, eu estou aqui para ajudar, se for para atrapalhar, jamais eu vou estar atrapalhando vocês, está bom? Deus abençoe todos! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Vou passar a palavra para o Vereador Ulisses, primeiro, Valdir. Pose ser, Vereador Valdir? Vereador Ulisses, **"Vereador "Ulisses Gomes"**: Eu quero aqui cumprimentar o Jhony e toda a equipe, né? Uma coisa que eu prestei muita atenção é que você colocou ali: "Sou nascido em Sumaré, sou eleitor de Sumaré", que coisa bonita, isso é muito bom. Mas eu quero dizer, viu, Jhony? Vocês me conhecem, o meu gabinete na gestão passada, esteve à disposição de vocês, continua à disposição. Eu sei que eu fui muito contemplado com o voto de vocês na gestão, na Legislativa passada, nessa, eu nem fui muito atrás, porque vocês já tinham votado, alguns de vocês já tinham votado, vai votar de novo, né? Vai votar, porque nós trabalhamos sempre junto. Mas eu quero dizer que o gabinete está à disposição de vocês. Eu respeito, vocês sabem que eu respeito, muitos de vocês já estiveram na minha casa - talvez você não, mas o pessoal de vocês, que é grande, não é só vocês que estão aqui -. Muitos já estiveram na minha casa, a minha família inteira respeita, eu quero deixar isso muito claro. Eu sei que é um preconceito muito grande, é um preconceito muito grande, assim como é o assentado, ocupador de terra, nós tinha preconceito. O preconceito de vocês é muito mais do que o que nós já passou. Então, parabéns! E pode contar com esse gabinete, estou à disposição de vocês. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso"**: Vereador Valdir de Oliveira, **"Vereador "Valdir de Oliveira"**: Quero cumprimentar o Jhony, a quem cumprimento todos os outros amigos. Acho que o ano passado tivemos um embate juntos aí para que fosse realizado, acho que quando eu conheci, ganhei um grande amigo e vamos brigar sempre - um grande amigo -. E quero parabenizá-lo pela fala, você está preparado já para assumir uma cadeira aqui, quem sabe, na próxima




CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Legislatura. Parabéns! E conte sempre com esse Vereador aqui. "Sr. Presidente "Joel Cardoso": Tem mais algum Vereador que queira fazer uso da palavra? Não havendo mais Vereador que queira fazer uso da palavra. Eu agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro encerrada a Sessão Ordinária do dia 21 de novembro de 2017, às 21 horas e 56 minutos. Uma boa noite a todos e que Deus abençoe! Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 21 de novembro de 2017.



Presidente



1º Secretário



2º Secretário

